

THIAGO FREITAS DE MEDEIROS

**PROPOSTA DE METADADOS PARA O PROCESSAMENTO
INFORMACIONAL DE UMA COLEÇÃO DE QUADROS ARTÍSTICOS**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à disciplina Pesquisa em
Informação II, do Curso de Gestão da
Informação, do Setor de Ciências
Sociais Aplicadas da Universidade
Federal do Paraná**

**Orientador: Prof. Dr. Ulf Gregor
Baranow**

CURITIBA

2004

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	ii
RESUMO.....	.iii
1 INTRODUÇÃO AO TEMA.....	1
2 JUSTIFICATIVA.....	3
3 OBJETIVOS.....	4
3.1 OBJETIVO GERAL.....	4
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
4 LITERATURA PERTINENTE.....	5
4.1 IMAGEM ARTÍSTICA E AS NOVAS TECNOLOGIAS.....	5
4.2 CARACTERÍSTICAS DA IMAGEM.....	5
4.2.1 Imagem como Mensagem Comunicativa.....	6
4.2.2 Polissemia da Imagem.....	7
4.2.3 Imagem Genérica e Específica.....	7
4.3 TRATAMENTO DOCUMENTÁRIO.....	8
4.3.1 Análise de Conteúdo da Imagem.....	10
4.3.2 Indexação.....	16
4.3.3 Representação da Imagem.....	17
4.4 METADADOS.....	17
5 METODOLOGIA E RESULTADOS.....	21
5.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
5.2 MODELO-PADRÃO DOS METADADOS E DIRETRIZES DE TRATAMENTO INFORMACIONAL.....	24
6 CONCLUSÃO.....	35
REFERÊNCIAS.....	36
APÊNDICE.....	40

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1 - NÍVEIS DE LEITURA DA IMAGEM ARTÍSTICA
PROPOSTOS POR PANOFSKY CONCILIADOS COM
FACETAS DE RANGANATHAN.....14

QUADRO 2 - NÍVEIS DE LEITURA DA IMAGEM PROPOSTOS POR
SHATFORD CONCILIADOS COM
INTERROGAÇÕES BÁSICAS.....16

GRÁFICO 1 - FERRAMENTAS E PRODUTOS DOCUMENTÁRIOS.....17

RESUMO

Apresenta um modelo conceitual de processamento e recuperação informacional referente aos quadros artísticos (pinturas), inclusive ao conteúdo de suas respectivas imagens, pertencentes ao acervo da Pinacoteca do Museu Paranaense. Tem como objetivos: elaborar uma estrutura que permita acesso aos dados e às imagens digitalizadas dos quadros por intermédio de metadados, detalhando-se os aspectos (elementos de dados) específicos dos mesmos; estabelecer normas para a entrada dos dados previstos; reproduzir imagens digitais; e, finalmente, oferecer uma amostra de registros referentes às imagens dos quadros, de acordo com o modelo proposto. Os procedimentos metodológicos para chegar-se à construção desse modelo baseiam-se numa análise de tópicos selecionados a partir da literatura pertinente; na comparação crítica de propostas em ambientes de processamento informacional similares, e no sucessivo aperfeiçoamento da estruturação dos próprios metadados durante a aplicação dos mesmos ao universo aqui delimitado. Como resultado apresenta um modelo operacional, voltado às necessidades verificadas, e diretrizes para o preenchimento dos campos referentes aos metadados estabelecidos. Finaliza com a apresentação dos registros e respectivos metadados levantados sobre 30 quadros artísticos deste acervo. Os quadros escolhidos são digitalizados e visualizados, exemplificando e elucidando-se deste modo a proposta inicial.

Palavras-chave: análise de conteúdo da imagem, recuperação textual de imagens, metadados.

1 INTRODUÇÃO AO TEMA

O INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS (2004) define museu como “instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, aberta ao público, e que adquire, conserva, pesquisa, comunica e expõe. com a finalidade de estudo, educação e lazer, os testemunhos materiais do homem e de seu meio ambiente”.

A instituição museal proporciona um importante campo de estudos para a Ciência da Informação, oferecendo inúmeras possibilidades de pesquisa sobre o uso da informação, devido ao potencial informativo de seus acervos.

Embora a Ciência da Informação enfoque o museu como unidade de informação, na realidade brasileira, são poucos os que poderiam efetivamente receber essa designação. Os acervos museológicos nacionais raramente são encarados como fontes de informação, sendo a razão principal da sub-utilização das coleções a falta de investimentos no sentido de otimizar a transferência de informação (LOUREIRO, 2000, p. 112).

Considerando-se que a Museologia no Brasil, de acordo com os autores consultados, não possui ferramentas teóricas para estabelecer a prática de recuperação e disseminação de informações, os museus têm enfrentado dificuldades para concretizarem-se como instituições comunicativas e bases para a pesquisa. Apesar de a informação ser essencial para os museus, tanto para a gestão do acervo como para a pesquisa, ainda são insuficientes os processos de tratamento informacional tais como: seleção, organização, interpretação, armazenamento, recuperação, disseminação e uso. Essa inércia pode estar ligada também ao fato de na origem do museu ter-se visado primordialmente à acumulação, guarda, conservação e exposição de objetos para relatar a História, apresentados como itens para a curiosidade ou contemplação dos frequentadores.

Neste contexto, o modo como vem sendo feita a documentação dos acervos, atualmente, não tem facilitado as atividades dos pesquisadores. Há informações intrínsecas e extrínsecas do objeto museal, que precisam ser normalizadas e

disponibilizadas para acesso ao acervo. A seguinte matriz tridimensional tem sido proposta para a estruturação deste tipo de informações:

- a) propriedade física do objeto (material, técnica e morfologia);
- b) função e significado (interpretação);
- c) história (gênese, uso, fatores de deterioração e restauração).

(LOUREIRO, 2000, p. 114)

Atualmente, ao enfatizar a democratização das instituições culturais, o museu pode ser entendido como sistema de comunicação, no qual o acervo está equiparado à fonte, as exposições ao meio e o público ao receptor (CARVALHO, 2000, p. 129).

Motivado por essa problemática, o autor do presente trabalho desenvolverá um modelo de tratamento documentário específico para as pinturas pertencentes ao Museu Paranaense, ao qual foram repassadas pelo museu do extinto Banco do Estado do Paraná (BANESTADO).

O principal escopo do trabalho consiste, portanto, na elaboração de uma estrutura de recuperação informacional de imagens e informações correspondentes sob a forma de metadados. A partir do enfoque de recuperação de informação baseada em metadados, e aproveitando as técnicas de recuperação conceitual de imagens (*concept-based image retrieval*), pretende-se otimizar o processamento, organização, acesso e armazenamento das informações pertinentes, valorizando a coleção de arte e, com isso, a própria instituição museal, onde se encontra depositada.

Em resumo, com o presente trabalho pretende-se elaborar uma metodologia para o processamento informacional de quadros artísticos, além de um produto que resultará da aplicação desta metodologia.

2 JUSTIFICATIVA

O Museu Paranaense ainda não dispõe de diretrizes integradas para a gestão das informações pertinentes ao seu acervo. Nas coleções já documentadas, foram utilizadas soluções *ad hoc* nos respectivos departamentos e tipos de acervo, sem normalização. Para a descrição de um determinado objeto são utilizados documentos dos seguintes tipos: fichas conforme modelo único (não atendendo a certas especificidades referentes ao tipo do objeto); listagem de avaliação monetária; registros de entrada e outros - todos feitos separadamente. Documenta-se apenas o necessário para uma simples identificação, sem proporcionar formas específicas de acesso e recuperação. Nessa documentação, portanto, não estão previstos dados intrínsecos aos objetos e, no caso específico de quadros artísticos, as informações relativas ao conteúdo das respectivas imagens não são consideradas. Não há, dessa forma, subsídios para o acesso ao conteúdo semântico da imagem da obra. Como consequência, o acervo do Museu encontra-se estático e subutilizado, no que se refere ao processo comunicativo com o visitante.

Com o recebimento da coleção de 200 quadros do extinto BANESTADO pelo Museu Paranaense, evidenciou-se, mais uma vez, a necessidade de um sistema de processamento de informações, devidamente normalizadas, visando não apenas a gestão do acervo, como também o acesso informacional por pesquisadores e pessoas interessadas em geral. Com o presente trabalho, pretende-se oferecer uma contribuição no sentido de superar as dificuldades mencionadas.

3 OBJETIVOS

Os objetivos dividem-se em um, de caráter abrangente, e cinco de conteúdo específico.

3.1 OBJETIVO GERAL

Tratamento documentário de uma coleção de quadros artísticos, baseado na estruturação de um sistema de recuperação informacional, especificamente de um banco integrado de dados e imagens, a partir da definição de uma proposta de metadados para o controle e a difusão do acervo.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) definir os elementos que compõem o conjunto de dados, destinados à representação informacional de quadros artísticos;
- b) definir os elementos de dados para a gestão do acervo e o acesso pela pesquisa;
- c) propor normas para a entrada de dados referentes aos quadros;
- d) criar os registros descritivos dos quadros;
- e) apresentar uma amostra de trinta registros, juntamente com as respectivas reproduções digitalizadas.

Para realizar o presente trabalho o autor, com a permissão do Museu Paranaense, reproduziu os quadros com uma máquina fotográfica digital Samsung Digimax 800K (ver APÊNDICE).

4 LITERATURA PERTINENTE

No presente capítulo é apresentada uma revisão seletiva de tópicos abordados em trabalhos recentes sobre a temática, que pareceram importantes para a elaboração desta Monografia.

4.1 IMAGEM ARTÍSTICA E NOVAS TECNOLOGIAS

O desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação vem proporcionando novas formas de produzir e consumir informações. A transmissão de informações por meio de interfaces de multimídia com texto, imagem e som abre novas possibilidades para as mais diversas áreas como a educacional, cultural, comercial, publicitária dentre outras.

Favorecida por essas condições tecnológicas e econômicas, a imagem é redescoberta como forma de armazenar, processar e comunicar o conhecimento e seu uso. Como consequência, verifica-se uma revitalização da cultura visual, trazendo consigo a problemática referente à demanda por imagens. Como recuperar uma determinada imagem e/ou as informações sobre a mesma? Com o crescente uso e a criação de imagens para fins educacionais e de pesquisa, proporcionados pela tecnologia, a organização, o armazenamento e a posterior recuperação vêm requerendo novos enfoques e soluções inovadoras.

4.2 CARACTERÍSTICAS DA IMAGEM

Ao abordar a imagem como objeto de estudo, é indispensável analisar, primeiramente, as suas características, o que será feito na sequência. Trata-se, sobretudo, de aspectos polissêmicos e da diferenciação entre o genérico e o específico.

4.2.1 Imagem como Mensagem Comunicativa

“A imagem artística, devido a sua peculiar natureza significativa, costuma trazer mensagens que incorporam importantes elementos expressivos, conceituais e narrativos em uma síntese comunicativa sincrônica.” (GARCÍA MARCO; AGUSTÍN LACRUZ, 1999, p. 109)

Quanto ao processo de comunicação (do qual a imagem é a principal mensagem), a transferência da informação é basicamente efetuada entre um emissor e um receptor. Esta transferência está sujeita a ser processada por canais distintos, de acordo com a linguagem utilizada, podendo ser verbal (forma discursiva, falada ou escrita) e não-verbal (forma não discursiva). Um texto que acompanha uma imagem pode, além de evitar dificuldades decorrentes da polissemia da imagem, complementá-la com importantes informações, aperfeiçoando a mensagem transmitida.

A complementaridade entre imagem e texto na transmissão da informação proporciona uma redundância útil nos casos em que houver dificuldade de processamento em um dos canais. Ao utilizar mais de um canal, proporciona-se uma melhor compreensão, pois a linguagem verbal pode ser usada para ampliar a não-verbal e vice-versa. Portanto, a comunicação visual e a comunicação lingüística podem ser consideradas complementares, pois “a imagem não pode propiciar o raciocínio lógico da comunicação verbal e as palavras são limitadas para comunicar a qualidade perceptual e emocional do imediato poder descritivo das imagens”. (GARCÍA MARCO; AGUSTÍN LACRUZ, 1999, p.108)

Quanto à tradução de uma linguagem para outra, comutando-se os canais, podem surgir dificuldades, porque uma mensagem expressa por um meio pode não ser adequadamente transposta para outro. No caso específico da imagem, por exemplo, as palavras podem não se adequar à transmissão de informação visual (LOUREIRO, 2000, p. 118).

4.2.2 Polissemia da Imagem

Uma única imagem pode conter informações cujos significados variam conforme seu contexto, a época e a pessoa que a percebe. O que vemos na imagem pode ser diferente do que ela mostra. Nem sempre nosso entendimento coincide com o que o artista quis passar. Essa possibilidade de atribuição de vários significados à mesma imagem é chamada *polissemia*.

Com relação aos possíveis significados que a fotografia pode adquirir, VALLE GASTAMINZA (1993) esclarece que eles podem variar em três diferentes momentos:

- a) na criação, momento em que a fotografia está carregada de subjetividade;
- b) no tratamento documentário, quando se pode manter o significado original ou contextualizá-lo de acordo com seu uso;
- c) na reutilização, que se refere ao momento em que a fotografia volta a adquirir significado unívoco, sem que este seja necessariamente o sentido original.

4.2.3 Imagem Genérica e Específica

De acordo com SHATFORD (1986, p.47), “uma imagem é simultaneamente genérica e específica.” Em outras palavras, o referente pode ser desdobrado em dois níveis distintos, sob o ponto de vista analítico.

A imagem de uma paisagem representa, além da categoria genérica de paisagem (por exemplo, um bosque), também a categoria de uma paisagem específica, identificada (por exemplo, como o Bosque do Papa em Curitiba). O que a imagem mostra pode ser um avião (genericamente), o qual é, ao mesmo tempo, o avião presidencial (especificamente).

A identificação genérica é espontânea ou intuitiva, enquanto a específica requer informações adicionais sobre o referente da imagem identificada.

Essa diferenciação tem sido considerada em diferentes esquemas de análise de conteúdo da imagem não automatizados, bem como na indexação, servindo para diferenciar níveis de acesso destinados à recuperação de informações.

4.3 TRATAMENTO DOCUMENTÁRIO

A criação de uma estrutura documentária, sob forma de um Sistema de Recuperação de Informação (SRI), visa o tratamento de um conjunto de informações, especialmente sua representação, recuperação e preservação.

Normalmente, as instituições utilizam-se de SRIs para coletar, organizar e disseminar documentos, com o objetivo de maximizar o uso da informação, racionalizando a imensa e sempre crescente massa de documentos, que compõem o universo do conhecimento registrado (SILVA, 2000, p. 156).

Numa visão mais detalhada, pode-se considerar um SRI como sendo “composto pelos subsistemas de seleção/aquisição de documentos; descrição; representação e organização de arquivos/armazenamento; análise e negociação de questões; estratégia de busca e recuperação; disseminação e avaliação.” (SILVA, 2000, p. 156)

Portanto, o tratamento documentário de imagens envolve uma série de operações para o aproveitamento conveniente da informação. Na visão de MOREIRO GONZÁLEZ, são operações documentárias envolvidas na análise da imagem a “coleta e aquisição de imagens, identificação, seleção, registro, análise documentária, criação e manutenção de sistemas de recuperação, armazenamento físico, preservação, recuperação e difusão.” (2003, p. 14)

No contexto da operação de análise documentária, a imagem é considerada como informação a ser tratada e recuperada. Por isso, a estruturação de um sistema de recuperação de imagens depende dessa análise, a qual tem como objetivo a representação escrita e posterior recuperação desta informação por parte do usuário.

No tocante à representação informacional de fotografias, VALLE GASTAMINZA (1993) estrutura a análise documentária em dois níveis. No *primeiro nível* realiza-se a análise morfológica, que enfoca os aspectos técnicos e compositivos da imagem. No *segundo nível*, no qual é realizada a análise de conteúdo sobre o referente e seus possíveis significados, distinguem-se dois aspectos: a *denotação*, resultado de uma leitura descritiva da imagem, com as interrogações (Quem? O quê? Onde? Quando? Como?); e a *conotação*, resultado de uma leitura do que a imagem sugere, seja sob enfoque objetivo (relativamente ao contexto cultural), seja sob enfoque subjetivo (de livre interpretação do documentarista).

Além dos dados provenientes da análise morfológica e da análise de conteúdo, o autor também inclui dados de identificação do documento, suscetíveis de serem catalogados (autor, título etc.).

Considerando ainda o tratamento de informações para a recuperação de imagens, encontram-se na literatura outros dois enfoques (complementares), freqüentemente descritos como “recuperação de imagens baseada no conteúdo” (*content-based image retrieval*) e “recuperação de imagens baseada em conceitos” (*concept-based image retrieval*) (RASMUSSEN, 1997, p. 170).

A recuperação de imagens baseada em conceitos, similar à análise documentária, trata da descrição textual da imagem, utilizando-se de propostas de leitura da imagem (para realizar a análise de conteúdo da imagem) e a atribuição de termos extraídos de um vocabulário controlado.

Além do tratamento das informações referentes ao conteúdo da imagem (a partir de propostas de leitura da imagem), para complementar a recuperação baseada em conceitos, podem-se utilizar outras informações descritivas (metadados) como autor, data, local etc.

As informações descritivas de uma imagem, provenientes das análises que envolvem o tratamento de informações textuais, podem ser categorizadas de acordo com os seguintes atributos:

- a) atributos biográficos: referentes às questões de origem e procedência;
- b) atributos de assunto: referentes à informação transmitida;
- c) atributos exemplificadores: especificam a forma de representação da imagem;
- d) atributos relacionais: indicam o relacionamento da imagem com outros suportes sob o mesmo tema.

(SHATFORD, 1994, p. 584)

Quanto à chamada “recuperação de imagens baseada no conteúdo”, não se deve confundir e relacioná-la com as propostas de leitura da imagem, utilizadas na análise de conteúdo. Este tipo de recuperação refere-se ao uso de computadores e sistemas específicos que identificam e indexam atributos da imagem de forma automática. Seu ponto fraco é a lacuna semântica, pois programas computacionais (ainda) não interpretam nem identificam o significado das formas presentes na imagem, restringindo-se apenas a cores, texturas etc.

4.3.1 Análise de Conteúdo da Imagem

O procedimento geral da análise de conteúdo da imagem artística pressupõe as seguintes fases:

- a) construção do modelo cognitivo que guiará o processo de análise;
- b) seleção de fontes de informação para a contextualização da obra;
- c) descrição do conteúdo informativo em linguagem natural; e
- d) expressão do conteúdo em formatos de representação documentária (resumo, descritores etc).

(GARCÍA MARCO; AGUSTÍN LACRUZ, 1999, p. 110)

O modelo cognitivo citado pelos autores refere-se ao planejamento do processo de análise, determinando quais as ações necessárias, com vista aos produtos documentários e às ferramentas de recuperação.

A análise de conteúdo da imagem envolve informações distintas das descrições físicas, morfológicas etc. A imagem transmite informações por meio dos elementos nela representados. A partir dessa análise, tenta-se descrever ou interpretar esses elementos, identificando o significado da imagem por meio de palavras. Para isso, é importante considerar uma série de fatores que podem interferir na descrição e interpretação da imagem:

- a) o analista, especialmente sua formação, conhecimentos, ideologia etc.;
- b) a imagem e sua inserção em um determinado contexto, impregnando-a com outros significados;
- c) o texto contendo informações sobre determinada interpretação.

(VALLE GASTAMINZA, 1993)

Esse procedimento de identificação dos significados da imagem estaria baseado nas características temáticas da própria imagem, pois elas “traduzem os significados das coisas, representando-as pelas suas aparências, que o documentarista trata de captar na hora de indexar e descrever.” (MOREIRO GONZÁLEZ, 2003, p. 47)

Porém, para realizar a análise de conteúdo da imagem artística são necessários três tipos de conhecimento:

- a) conhecimento sobre o contexto de produção, transmissão e recepção da obra artística;
- b) conhecimento metodológico sobre o modo de descrever, identificar e interpretar uma imagem artística;
- c) conhecimento das metodologias de representação e recuperação da informação.

(GARCÍA MARCO; AGUSTÍN LACRUZ, 1999, p.112)

Com respeito à estruturação da leitura da imagem, é aconselhado considerar a seguinte hierarquização em função da relevância dos fatores intervenientes: seres; atividades e acontecimentos; tempo; espaço. Primeiramente, consideram-se os seres, divididos em animados e inanimados. Seres animados são pessoas e animais. São seres inanimados os artefatos e paisagens móveis; construções e paisagens estáveis. Na sequência, consideram-se as atividades e acontecimentos, como por exemplo, cenas da vida e eventos. Por fim, consideram-se espaço e tempo, como lugares e momentos determinados (MOREIRO GONZÁLEZ, 2003, p. 49).

Para facilitar a leitura da imagem, pode-se utilizar esquemas de classificação de assuntos ou facetas, que facilitam tanto a análise de conteúdo como a indexação. Ranganathan foi o precursor da criação de um esquema para organização de assuntos, ao sugerir cinco categorias básicas, denominadas facetas, para organizar qualquer tema: Agente, Ação, Matéria, Espaço e Tempo (GARCÍA MARCO; AGUSTÍN LACRUZ, 1999, p. 115).

Também é possível utilizar as seguintes interrogações básicas para a transcodificação de uma imagem em texto: “quem?”, “o quê?”, “como?”, “quando?” e “onde?” (SMIT, 1996, p. 33). Percebe-se uma certa similaridade entre a categorização por facetas e as interrogações básicas a serem “respondidas”, a partir do conteúdo da imagem.

Observe-se que há imagens cujas informações podem não preencher todas as facetas ou interrogações, e as próprias facetas ou interrogações podem não esgotar o conteúdo da imagem a ser organizado sob a forma textual.

Com efeito, é importante centrar o objeto da análise conforme o contexto em que será utilizado, pois o referente pode conter informações que interessam a diversas disciplinas, que identificam e tratam somente aquelas informações que mais lhes interessam.

Em sua obra clássica sobre o significado nas artes visuais, PANOFSKY (1983, p. 50-54), com o enfoque na História da Arte, estruturou a leitura da mensagem artística em

três níveis de aprofundamento crescente, quanto ao seu tema ou significado: **tema primário** ou **pré-iconográfico**; **tema secundário** ou **iconográfico**; e **significado intrínseco** ou **iconológico**.

O primeiro nível de análise refere-se ao **tema primário**, no qual é realizada a operação de descrição pré-iconográfica, centrada sobre o significado factual e o significado expressional. Factual é a simples identificação das formas presentes na imagem, por exemplo, uma pessoa gesticulando. Já o expressional é o significado que essas formas despertam no observador, isto é, a reação que provocam nos sentidos do analista, como a percepção do sentimento de fúria no gesto de uma pessoa. Neste nível, é feita a descrição dos elementos presentes na imagem usados pelo artista para transmitir a mensagem da obra. Esses elementos podem ser pessoas, objetos, paisagens etc. Trata-se de um tipo de análise que não requer conhecimentos específicos, servindo como nível de acesso básico de recuperação (PANOFSKY, 1983, p. 50).

Já o segundo nível ou **tema secundário**, referente à operação de análise iconográfica, é realizado a partir da identificação de temas e conceitos representados pela imagem. A operação é realizada, observando-se o que os elementos identificados no nível anterior (pessoas, objetos, paisagens etc.) representam. Entretanto, isto nem sempre é possível, pois pode não existir essa intenção por parte do artista (PANOFSKY, 1983, p. 50).

Para realizar esta operação, é necessário conhecer os costumes e tradições da cultura reproduzida na imagem. Obras de referência como dicionários iconográficos, de símbolos e temas podem auxiliar nesta operação. Este nível pode ser associado com as possibilidades anteriormente citadas, proporcionando, por exemplo, estudos comparativos entre artistas, temas, períodos etc.

O **significado intrínseco**, terceiro nível de análise, com a operação de interpretação iconológica, “é apreendido pela determinação daqueles princípios subjacentes que revelam a atitude básica de uma nação, de um período, classe social,

crença religiosa ou filosófica – qualificados por uma personalidade e condensados numa obra.” (PANOFSKY, 1983, p. 52)

Para realizar esta modalidade de análise são necessários conhecimentos sobre História da Arte e do contexto social e cultural expressos na obra. É uma operação que vai além da identificação do tema, onde o objetivo é abstrair o simbolismo dos elementos da imagem.

Enquanto a iconologia visa à elaboração de teorias, as análises pré-iconográfica e iconográfica permanecem mais próximas da imagem, detalhando seus componentes (descrição pré-iconográfica) e nomeando seus agrupamentos (análise iconográfica), caracterizando atividades já próximas ao enfoque documentário (SMIT, 1996, p. 31).

Portanto, para fins documentários os dois primeiros níveis, pré-iconográfico e iconográfico, são os mais significativos, enquanto que a iconologia passaria a ser objeto de enfoque para a História da Arte propriamente dita, podendo entrar em casos excepcionais no esquema da recuperação informacional. Na literatura especializada, esses níveis ou categorias têm sido aplicados a uma grande variedade de tipos de imagens.

Para realizar a análise de conteúdo das imagens, é possível combinar a análise por níveis com a análise facetada como sendo complementares. Obtém-se assim mais possibilidades para sistemas de recuperação.

QUADRO 1 – NÍVEIS DE LEITURA DA IMAGEM ARTÍSTICA PROPOSTOS POR PANOFSKY. CONCILIADOS COM FACETAS DE RANGANATHAN

<i>Facetas</i>	AGENTE	AÇÃO	MATÉRIA	ESPAÇO	TEMPO
<i>Níveis</i>					
Pré-iconográfico					
Iconográfico					
Iconológico					

FONTE: GARCIA MARCO, F. J.; AGUSTÍN LACRUZ, M. del C. El análisis de contenido de las imágenes artísticas. *Informatio*, Montevideo, n. 3/4, p.106-127, 1998-1999.

Com enfoque na recuperação informacional, é possível descrever os níveis de leitura da imagem sob dois aspectos, correspondentes às perguntas: “a imagem é de quê?”

(OF - ofness), de conteúdo objetivo, e “a imagem é sobre o quê?” (ABOUT - aboutness) de conteúdo subjetivo. A interrogação “a imagem é de que?”, pode, ainda, ser feita de modo genérico ou específico, ou seja, o “*de*” (OF) é desdobrado em um “*de específico*”(specific OF) e um “*de genérico*” (generic Of) (SHATFORD, 1986, p. 45).

No nível pré-iconográfico, o “*de*” é uma descrição genérica de objetos e eventos, correspondendo ao significado factual, enquanto que no nível iconográfico, é uma descrição específica, nomeando os objetos e eventos, correspondendo ao significado expressivo (SHATFORD, 1986, p. 45).

Ao buscar uma imagem sem saber como identificá-la de forma específica, esta diferenciação permite começar a busca de forma genérica. Dessa forma, o sistema não limita as buscas, quando o usuário não souber formular suas necessidades de forma específica.

O ‘*sobre*’, no nível pré-iconográfico, é uma descrição do ‘estado de espírito’ da imagem, enquanto que no nível iconográfico trata-se de uma identificação de significados míticos, simbólicos e abstratos, comunicados pela imagem. A mesma distinção pode ser aplicada ao nível iconológico, apesar das dificuldades de consistência na indexação (SHATFORD, 1986, p. 45).

Por envolver a interpretação do conjunto de elementos analisados anteriormente, o “*sobre*” (aboutness) possibilita a recuperação informacional em um nível superior.

O esquema de classificação de assunto proposto por Shatford pode ser complementado com as interrogações básicas: “quem?”, “o que?”, “quando?”, “onde?”. “como”?

QUADRO 2 – NÍVEIS DE LEITURA DA IMAGEM PROPOSTOS POR SHATFORD, CONCILIADOS COM INTERROGAÇÕES BÁSICAS

<i>Interrogações Níveis</i>	QUEM?	O QUÊ?	COMO?	QUANDO?	ONDE ?
“De” genérico (generic Of)					
“De” específico (specific Of)					
Sobre (Aboutness)					

FONTE: SMIT, J. W. A representação da imagem. **Informare**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 28-36. jul./dez. 1996.

4.3.2 Indexação

Quanto à indexação, na modalidade conceitual, ela “é realizada a partir da interpretação e descrição de imagens em termos do que elas são e sobre o que elas representam.” (RASMUSSEN, 1997, p. 170)

Após a descrição textual do conteúdo da imagem, é preciso indexar as informações para que possam ser localizadas e recuperadas para pesquisa ou controle do acervo. Uma opção é representar essa informação por meio de palavras-chave em linguagem natural, retiradas do resumo descritivo sobre o conteúdo da imagem. O conteúdo poderá ser representado, também, por descritores extraídos de um vocabulário controlado (tesauro, lista de cabeçalhos ou esquema de classificação) com a finalidade de remeter o usuário do sistema à imagem procurada. Os vocabulários controlados são utilizados justamente com o objetivo de reduzir a polissemia da imagem. As palavras-chave e os termos controlados definidos podem fazer com que o pesquisador se interesse ou não pela busca da imagem.

A indexação possibilita o acesso às imagens de forma individual, em séries (coleções sobre uma temática comum) ou sob ambas as formas. A indexação feita de forma individual envolve mais tempo e maior disponibilidade de recursos humanos e financeiros.

4.3.3 Representação da Imagem

O resultado da análise de conteúdo constituirá a representação textual das informações relevantes da imagem artística em formatos diferenciados, chamados produtos documentários.

Os produtos documentários, como cabeçalhos, descritores, palavras-chave e resumos, têm nível de síntese e capacidade informativa variável, oferecendo diferentes possibilidades de acesso (GARCÍA MARCO; AGUSTÍN LACRUZ, 1999, p. 124). Cada produto atende a um nível de acesso para a recuperação da obra artística, proporcionando informações, ora mais sintéticas, ora mais exaustivas.

GRÁFICO 1 – FERRAMENTAS E PRODUTOS DOCUMENTÁRIOS



FONTE: GARCÍA MARCO, F. J.; AGUSTÍN LACRUZ, M. del C. El análisis de contenido de las imágenes artísticas. *Informatio*, Montevideo, n. 3/4, p.106-127, 1998-1999.

4.4 METADADOS

Ao trabalhar com a padronização, o armazenamento e a recuperação de dados a partir de bancos de dados textuais ou de imagens, utiliza-se hoje, cada vez mais, a técnica dos metadados.

De acordo com SOUZA (1997), são metadados as “descrições de dados armazenados em banco de dados ou, como comumente definidos, dados sobre dados a partir de um dicionário digital de dados”.

Apesar deste enfoque tecnológico, é importante mencionar que os metadados não são apenas aqueles utilizados no meio digital. Conforme THE GETTY (2004), este recurso “já vinha sendo utilizado tradicionalmente, há muito tempo, por bibliotecários, catalogadores, arquivistas, museólogos e outros profissionais.”

Sendo “dados sobre dados”, os metadados constituem dados descritivos sobre algo (imagens, objetos, documentos etc.) e são utilizados para estruturar e representar informações do tipo autor, título, data etc.

Os metadados destinam-se a facilitar o armazenamento e a recuperação da informação. Instituições que trabalham com informações similares podem adotar o mesmo padrão de metadados e, dessa forma, trabalhar colaborativamente, trocando dados entre seus sistemas. Existem diversos padrões de metadados, criados por diferentes comunidades com finalidades distintas de informações. Alguns desses padrões são os seguintes:

- a) Government Information Locator Service (GILS) - informações governamentais;
- b) Federal Data Geographic Committee (FGDC) - descrição de dados geoespaciais;
- c) Machine-Readable Cataloging (MARC) - catalogação bibliográfica;
- d) Dublin Core (DC) - dados sobre páginas da *Web*;
- e) Consortium for the Interchange of Museum Information (CIMI) - Informações para intercâmbio entre museus.

(SOUZA, 1997)

Nos museus, o uso de metadados é útil para gestores e pesquisadores. Os pesquisadores precisam de informações sobre objetos para poder acessá-los e conhecê-los. Já os gestores utilizam informações para melhor gerenciar e documentar os acervos.

Com a criação dessa estrutura organizada de descrição, racionaliza-se o uso das informações. Alguns dos objetivos relacionados ao uso de metadados são:

- a) auxiliar na recuperação automática de informação;
- b) promover a consistência entre bancos de dados;
- c) assegurar que informações importantes sejam registradas;
- d) melhorar a segurança das coleções;
- e) ajudar os museus a responderem pelas suas coleções;
- f) promover o uso e o compartilhamento de coleções e conhecimentos;
- g) facilitar a troca de informação entre bancos de dados;
- h) facilitar a migração de dados para sistemas novos.

(Canadian Heritage Information Network, 2004).

Existem diversas classificações de metadados encontradas na literatura, sendo que os critérios variam de acordo com o enfoque da respectiva área do conhecimento.

Com base no nível de abstração em que os metadados descrevem um conteúdo, eles podem ser classificados em:

- a) *metadados sintáticos* referem-se aos detalhes da origem dos dados (do documento), fornecendo interpretações preliminares. Esse tipo de metadados é útil, principalmente, para a categorização ou catalogação sobre a origem dos dados. Exemplos de metadados sintáticos incluem o idioma em que estão escritos os dados, a data de sua criação, título, formato etc.;
- b) *metadados estruturais* referem-se à estrutura dos dados do documento. Facilitam o armazenamento, o processamento, a navegação e a apresentação, possibilitando melhor recuperação de informação e visualização. Exemplos: esquema XML, estrutura física do documento (como página etc.);

- c) *metadados semânticos* descrevem informações contextualmente relevantes, focando elementos específicos de domínios baseados em ontologias, com os quais o usuário está familiarizado. Ao utilizar metadados semânticos, possibilitam-se interpretações sobre o significado dos dados. A interoperabilidade estará apoiada em um nível mais alto (portanto de uso mais fácil), atribuindo significados à sintaxe e à estrutura subjacentes.

(SIVASHANMUGAM, 2004)

Metadados semânticos são também imprescindíveis em Sistemas de Recuperação de Imagens, pois para localizá-las são necessárias, principalmente, informações relacionadas ao seu conteúdo, utilizadas em conjunto com outros atributos.

Pode-se concluir que, em ambientes informacionais complexos, em rede ou não, os metadados são necessários para melhorar a relevância e a precisão nas respostas dos serviços de informação.

5 METODOLOGIA E RESULTADOS

Este capítulo contém duas partes, respectivamente, a descrição dos procedimentos metodológicos e o modelo proposto.

5.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A elaboração desta proposta de metadados para os quadros artísticos que compõem o acervo da Pinacoteca do Museu Paranaense foi iniciada com a identificação de iniciativas em metadados semelhantes.

Dentre as iniciativas analisadas, três tipos com enfoques diferenciados, mas relevantes para a gestão do acervo e a recuperação de dados e imagens, foram selecionadas: Consórcio de Imagens de Museus de Arte (*Art Museum Image Consortium*), Associação de Recursos Visuais (*Visual Resources Association*) e Manual para Preenchimento da Ficha de Objetos (desenvolvido pelo Museu Paulista).

O Consórcio de Imagens de Museus de Arte consiste numa colaboração entre instituições que possuem coleções de obras de arte. Essas instituições formam uma organização sem fins lucrativos para capacitar o uso educacional de documentação digital multimídia. O Consórcio visa uma padronização para a interoperabilidade semântica entre as instituições participantes, através da descrição e mapeamento dos recursos, utilizando um esquema comum para pesquisa e recuperação. Seu Dicionário de Dados, específico para obras de arte, possui campos extremamente detalhados, referentes ao objeto (baseados nas Categorias para Descrição de Obras de Arte) e referentes à respectiva imagem (baseados no Dublin Core). Os elementos são divididos em 14 categorias identificadas por perguntas do tipo: Como é chamado? Quem criou? Onde ele foi feito? A forma de entrada dos dados segue normas próprias simplificadas (*Art Museum Image Consortium*, 2004).

A Associação de Recursos Visuais, sediada nos E.U.A., é uma comunidade composta por profissionais de diversas áreas que trabalham com o desenvolvimento e a difusão de padrões para a gestão de imagens em ambientes educacionais e culturais. Seu Dicionário de Dados, específico para imagens, apresenta os elementos de dados agrupados por qualificadores (não organizados em categorias), que compõem um registro para a descrição de uma obra de cultura visual, com o objetivo de facilitar a distribuição de informações entre coleções de recursos visuais via Rede. Pretende-se, com este modelo, oferecer um ponto de partida, não uma aplicação completa. Os elementos fornecidos podem não ser suficientes para a descrição total de uma determinada coleção. Por isso aceita-se a inserção de campos adicionais, requeridos para complementar o registro. Recomenda-se também a adoção de qualificadores para serem utilizados junto aos campos, visando uma identificação mais precisa. A ordem dos campos pode adequar-se de acordo com as necessidades da implementação local. A forma de entrada de dados segue normas, dentre elas as *Anglo-American Cataloging Rules* (Visual Resources Association, 2004).

O Manual para Preenchimento da Ficha de Objetos é resultado do desenvolvimento de um Sistema de Documentação para os acervos do Museu Paulista, pela Universidade de São Paulo. Foi desenvolvido para a documentação de acervos compostos por diferentes tipos de objetos, divididos em três categorias principais: arquivo, iconografia e objetos. Propõe categorias e campos bastante abrangentes e com informações detalhadas para a descrição do objeto. A forma de entrada de dados em seus campos segue normas próprias (Manual para Preenchimento da Ficha de Objetos, 1994).

Dentre os três modelos selecionados, apenas o modelo do Consórcio de Imagens de Museus de Arte e o Manual do Museu Paulista/USP têm seus elementos de dados organizados por categorias. Visto que os elementos de dados destes modelos estão categorizados segundo diferentes critérios, não foi possível um mapeamento conceitual conjunto das categorias utilizadas.

Mesmo assim, os elementos de dados dos três modelos foram comparados um a um, sendo selecionados aqueles adequados a comporem uma estrutura específica para o tratamento de informações sobre quadros artísticos.

Finalizado o processo de comparação e seleção, foi necessário elaborar uma nova categorização para os elementos de dados. Para isso, foi estabelecido um roteiro prático de cadastramento com base nos próprios modelos analisados e na categorização dos atributos da imagem propostos por Shatford.

Na presente proposta, cada registro compõe-se de elementos selecionados que, além de abranger os dados necessários para a gestão do acervo, possui dados referentes ao processo de análise documentária e, em especial, dados referentes ao processo de análise de conteúdo da imagem, baseado nas propostas de leitura da imagem. Com base em conhecimentos adquiridos a partir da literatura pertinente e do processamento do acervo, o autor incluiu elementos de dados adicionais.

Ao estabelecer elementos de dados relativos ao significado da imagem, baseados nas teorias de leitura da imagem, evita-se a problemática da lacuna semântica e a descontextualização da obra, proporcionando uma importante forma de acesso e recuperação. Dependendo dos tipos de elementos de dados relacionados ao conteúdo de imagens artísticas, estes devem ser preenchidos, preferencialmente, por quem dispõe de conhecimentos especializados em História da Arte.

Para implementação do presente modelo de metadados, foram elaboradas descrições e orientações (normas), tanto para os elementos de dados, como para seus qualificadores, visando a manter a padronização dos registros, no que se refere à entrada dos dados. O uso de normas permitirá o imprescindível controle e a manutenção correta dos dados, facilitando a recuperação de informações e o acesso às imagens digitalizadas.

Por possuir categorias abrangentes, os elementos a serem utilizados para o compartilhamento dos registros e/ou de suas respectivas imagens via Rede poderão ser mapeados a partir do modelo aqui proposto.

No total, trinta quadros de um total de duzentos (da antiga coleção do BANESTADO) foram documentados. O critério de seleção obedeceu à representatividade temática de paisagens, retratos e objetos (“natureza morta”). Para o levantamento dos dados a serem registrados, as obras foram examinadas individualmente de maneira exaustiva. Fontes sobre os artistas (dentre as quais documentos depositados no Museu de Arte Contemporânea e sítios na Internet) também foram pesquisadas.

Para fins demonstrativos, os trinta registros foram compilados em editor de texto (*Word*), até que o Museu Paranaense desenvolva seu próprio sistema de banco de dados/imagens. As imagens foram reproduzidas em meio digital, editadas com o programa PhotoSuite e armazenadas em arquivos (formato jpeg) no computador do Setor de História do Museu. Os registros foram relacionados com suas respectivas imagens através de atalhos (*hyperlinks*), representados pelas palavras do título da imagem, e indicados no próprio editor de texto *Word* junto aos campos do registro, facilitando-se, assim, o acesso a cada imagem.

Os registros e as respectivas imagens digitalizadas encontram-se no APÊNDICE.

5.2 MODELO-PADRÃO DOS METADADOS E DIRETRIZES DE TRATAMENTO INFORMACIONAL

Por meio dos procedimentos relatados no sub-capítulo anterior (5.1), chegou-se à elaboração de um modelo-padrão de metadados, produto aqui proposto para o tratamento informacional de quadros artísticos:

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 NÚMEROS IDENTIFICADORES

Descrição: números atribuídos pelo museu proprietário que identificam a obra na instituição.

Qualificadores:

- a) n° do registro/ficha: número do registro/ficha do objeto;
- b) n° museu: número dado a cada objeto pela área administrativa, geralmente Setor de Patrimônio;
- c) RG: registro geral, número para controle e acesso ao objeto, dado pelo funcionário responsável pelo acervo do Museu (corresponde ao número de tombo interno) e dados complementares;
- d) n°s anteriores: n°s e dados complementares que o objeto recebeu anteriormente.

1.2 COLEÇÃO

Descrição e orientação: nome dado à coleção (conjunto de obras). A coleção, geralmente, recebe o nome da família, instituição ou corporação a que pertencia anteriormente.

1.3 PROPRIEDADE

Descrição: dados sobre o proprietário atual e proprietário(s) anterior(es).

Qualificadores:

- a) propriedade_proprietário atual: nome da pessoa física (precedido de título de tratamento) ou da pessoa jurídica, à qual pertence a obra atualmente;
- b) propriedade_endereço do proprietário atual: descrição do endereço do proprietário atual em texto livre;
- c) propriedade_ex-proprietário(s): nome(s) do(s) ex-proprietário(s) aos quais a obra pertenceu anteriormente.

1.4 AQUISIÇÃO

Descrição e orientação: dados relativos ao processo de aquisição. Datas devem seguir o formato dia/mês/ano com todos caracteres: dd/mm/aaaa. Se a data completa for desconhecida, pode-se cadastrar mês e ano (mm/aaaa), ou apenas o ano (aaaa).

Qualificadores:

- a) aquisição_origem: nome completo da pessoa física (precedido de título de tratamento) ou da pessoa jurídica de quem se adquiriu a obra. Pode-se repetir os dados do campo Ex-proprietários (1.3);
- b) aquisição_data: data de aquisição que consta do documento de aquisição;
- c) aquisição_forma: forma de aquisição usando um dos seguintes termos: doação, compra, outros;
- d) aquisição_doc n°: n° da carta de doação ou outro instrumento de aquisição;
- e) aquisição_termo: cláusulas da aquisição;
- f) aquisição_valor: valor da compra ou avaliação na moeda em vigor na data da compra/avaliação.

1.5 DIREITOS

Descrição: texto livre referente aos direitos, obrigações e restrições dos detentores.

2 DADOS FORMAIS

2.1 TÍTULO

Descrição: título, nome ou frase de identificação atribuída à obra.

Qualificadores:

- a) título_autor: título atribuído pelo autor;
- b) título_variante: título mais utilizado, sob o qual a obra foi consagrada;
- c) título_atribuído: título atribuído pelo analista, na falta de outro;
- d) título_tradução: título traduzido.

2.2 AUTORIA

Descrição e orientação: dados referentes à autoria da obra. Com exceção do nome artístico, os nomes pessoais devem ser indicados primeiramente pelo sobrenome, seguido pelos prenomes. Datas devem seguir o formato dia/mês/ano com todos caracteres:

dd/mm/aaaa. Se a data completa for desconhecida, pode-se cadastrar mês e ano (mm/aaaa), ou apenas o ano (aaaa).

Qualificadores:

- a) autor_nome: nome completo do artista;
- b) autor_nome artístico: nome pelo qual o artista é conhecido;
- c) autor_copista: nome completo do autor da reprodução da obra;
- d) autor_sexo: deve ser indicado pela letra M (masculino) ou F (feminino);
- e) autor_nacionalidade: nacionalidade do artista;
- f) autor_local de nascimento: nome da cidade, estado e país de nascimento;
- g) autor_data de nascimento: data de nascimento;
- h) autor_data de nascimento imprecisa: descrição em texto livre utilizando as expressões *em cerca de...*; *em aproximadamente...*; *na primeira metade do século...* etc.;
- i) autor_local de falecimento: nome da cidade, estado e país de falecimento;
- j) autor_data de falecimento: data de falecimento do autor da obra;
- k) autor_data de falecimento imprecisa: descrição em texto livre utilizando as expressões *em cerca de...*; *em aproximadamente...* etc.;
- l) autor_atribuição: especialidades artístico-profissionais do artista;
- m) autor_ formação: datas, cidades, atividades/estudos e instituições relacionadas à formação profissional;
- n) autor_biografia: descrição em texto livre dos dados biográficos do autor da obra;
- o) autor_cronologia: datas, cidades e principais fatos da vida do autor;
- p) autor_exposições individuais: data, cidade, título da exposição/amostra/salão, premiação e instituição em que foi realizada;
- q) autor_exposições coletivas: data, cidade, título da exposição/amostra/salão, premiação e instituição em que foi realizada;
- r) autor_texto crítico: texto crítico sobre o autor.

2.3 CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Descrição e orientação: datação da obra. Datas devem seguir o formato dia/mês/ano com todos caracteres: dd/mm/aaaa. Se a data completa é desconhecida, pode-se cadastrar mês e ano (mm/aaaa), ou apenas o ano (aaaa). A indicação do século deve ser feita em algarismos romanos.

Qualificadores:

- a) *cronologia_data*: data em que a obra foi criada;
- b) *cronologia_data* imprecisa: descrição em texto livre utilizando as expressões *em cerca de...*, *em aproximadamente...*, *na primeira metade do século...* etc.;
- c) *cronologia_século*: século em que a obra foi criada.

2.4 ESTILO/PERÍODO

Descrição e orientação: descrição narrativa das características estilísticas do período da obra (grupos, escolas, movimentos etc.), quando for o caso.

3 DADOS ANALÍTICOS

3.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Descrição: Tradução das informações visuais da imagem para informações textuais, em três níveis: Descrição, Identificação e Interpretação.

Qualificadores:

- a) *análise de conteúdo_descrição*: breve descrição do que se vê na imagem de forma genérica, sem nomear ou identificar pessoas, locais, eventos etc.;
- b) *análise de conteúdo_identificação*: breve descrição do que se vê na imagem de forma específica, nomeando e identificando pessoas, locais, eventos etc.;
- c) *análise de conteúdo_interpretação*: breve interpretação e/ou considerações para melhor entendimento do assunto/tema, representado pela imagem, quando for o caso.

3.2 CONTEXTO HISTÓRICO

Descrição: breve descrição do contexto histórico relacionado à obra.

3.3 INDEXAÇÃO

Descrição: descrição do assunto/tema da pintura por meio de descritores e /ou termos livres.

Qualificadores:

- a) indexação_descritores: termos controlados oriundos de um Tesauro, referentes ao conteúdo dos campos Título, Descrição, Identificação e Interpretação;
- b) indexação_termos livres: palavras-chave (não-descritores) extraídas dos campos Título, Descrição, Identificação e Interpretação, que melhor designem o conteúdo da obra.

3.4 ESQUEMA DE CLASSIFICAÇÃO E/OU TESAURO

Descrição: nome do Sistema de Classificação e/ou do Tesauro, donde são extraídos os descritores.

4 DADOS MORFOLÓGICOS

4.1 MATERIAL/TÉCNICA

Descrição e orientação: descrição em texto livre, dos materiais e técnicas utilizados na criação da obra.

4.2 DIMENSÕES

Descrição e orientação: dados sobre o tamanho da obra. No caso de pinturas há duas dimensões: o comprimento é a medida maior, em contraposição à largura. As medidas deverão seguir o formato: comprimento x largura.

Qualificadores:

- a) dimensões_medidas com moldura: dimensões incluindo a moldura;

- b) `dimensões_medidas da tela`: dimensões, desconsiderando-se a moldura;
- c) `dimensões_unidade de medida`: unidade métrica usada na medição.

4.3 MARCAS OU INSCRIÇÕES

Descrição e orientação: transcrição das inscrições na obra, sem alterações.

Qualificadores:

- a) `inscrições_local da assinatura`: indicação do local da assinatura na tela (canto inferior esquerdo, canto superior direito etc.);
- b) `inscrições_transcrição da assinatura`: transcrição literal da assinatura na obra e dados complementares da mão do artista (por exemplo: ano);
- c) `inscrições_frente`: transcrição, sem alterações, das inscrições na parte frontal da obra (exceto a assinatura);
- d) `inscrições posteriores_frente`: transcrição, sem alteração, das informações feitas posteriormente na parte frontal da obra (que não façam realmente parte da obra);
- e) `inscrições_verso`: transcrição, sem alterações, das inscrições no verso da obra;
- f) `inscrições posteriores_verso`: transcrição, sem alterações, das informações feitas posteriormente no verso da obra (que não façam realmente parte da obra).

5 DADOS DE CONTROLE

5.1 HISTÓRICO DE EXPOSIÇÕES

Descrição e orientação: histórico das exposições ou mostras das quais a obra tenha participado dentro ou fora do museu. Datas devem seguir o formato dia/mês/ano com todos caracteres: dd/mm/aaaa. Se a data completa é desconhecida, pode-se cadastrar mês e ano (mm/aaaa), ou apenas o ano (aaaa).

Qualificadores:

- a) `exposição_data inicial`: data de abertura da exposição;
- b) `exposição_data final`: data de encerramento da exposição;

- c) *exposição_título da exposição*: título da exposição;
- d) *exposição_instituição promotora*: nome da instituição que promoveu ou patrocinou a exposição.

5.2 TOPOGRAFIA

Descrição: data e nome da sala ou designação do local (reserva técnica, por exemplo) em que se encontra a obra no museu proprietário, atualmente.

5.3 EMPRÉSTIMO

Descrição e orientação: dados sobre as instituições às quais o museu proprietário emprestou a obra. Datas devem seguir o formato dia/mês/ano com todos caracteres: dd/mm/aaaa.

Qualificadores:

- a) *empréstimo_nome da instituição*: nome da instituição tomadora do empréstimo da obra;
- b) *empréstimo_nome do responsável*: nome da pessoa responsável, solicitante do empréstimo;
- c) *empréstimo_tipo*: especificação se o empréstimo é temporário ou por comodato;
- d) *empréstimo_endereço*: endereço completo da instituição;
- e) *empréstimo_telefone*: telefone do setor responsável;
- f) *empréstimo_data da saída*: data do empréstimo da obra;
- g) *empréstimo_data da devolução*: data estipulada para devolução;
- h) *empréstimo_data da devolução efetivada*: data em que a obra retornou à instituição proprietária.

5.4 CONSERVAÇÃO

Descrição e orientação: dados sobre o estado de conservação da obra. Usar os termos: péssimo, ruim, regular, bom. Datas devem seguir o formato dia/mês/ano com todos caracteres: dd/mm/aaaa.

Qualificadores:

- a) conservação_estado: descrição narrativa indicando rachaduras, desgastes etc.;
- b) conservação_restauração: descrição narrativa do tratamento recebido;
- c) conservação_data da restauração: data do encaminhamento para restauro;
- d) conservação_recomendações: descrição em texto livre sobre possíveis interdições, restrições, recomendações etc., relativas ao manuseio da obra.

5.5 AVALIAÇÃO

Descrição e orientação: dados referentes ao processo de avaliação da obra para cálculo de seguros (não confundir com o valor da compra). Valores anteriores de caráter histórico também podem ser cadastrados. Datas devem seguir o formato dia/mês/ano com todos caracteres: dd/mm/aaaa. Se a data completa é desconhecida, pode-se cadastrar mês e ano (mm/aaaa), ou apenas o ano (aaaa).

Qualificadores:

- a) avaliação_data: data da avaliação;
- b) avaliação_valor na moeda nacional: valor de mercado da obra estimado na moeda nacional;
- c) avaliação_valor em dólares: valor de mercado da obra estimado em dólares;
- d) avaliação_avaliador: nome do responsável pela avaliação, instituição ou título do catálogo utilizado como referência.

6 DADOS DE RELACIONAMENTO

6.1 OBRAS DE ARTE RELACIONADAS

Descrição e orientação: breve descrição, em texto livre, sobre o relacionamento da obra com outros trabalhos do acervo do museu proprietário.

6.2 FONTES

Descrição: referências completas das fontes (nas modalidades impressa ou eletrônica) relacionadas à obra.

Qualificadores:

- a) fontes_fontes consultadas: fontes relacionadas à obra ou ao autor consultadas para preenchimento dos campos do registro/ficha;
- b) fontes_fontes para pesquisa: outras fontes relacionadas à obra ou ao autor, de interesse para pesquisa.

6.3 IMAGEM

Descrição e orientação: dados referentes à imagem digital da obra. Datas devem seguir o formato dia/mês/ano com todos caracteres: dd/mm/aaaa.

Qualificadores:

- a) imagem_identificação: nomenclatura do arquivo lógico (com sua extensão);
- b) imagem_data da digitalização: data da digitalização da imagem;
- c) imagem_atalho: o atalho a ser utilizado para acessar a imagem digitalizada da obra;
- d) imagem_resolução: resolução da imagem digitalizada, expressa em pixels;
- e) imagem_localização: endereço ou localização lógica da imagem digitalizada;
- f) imagem_cópia de segurança: identificação do recurso utilizado e sua localização topográfica.

7 COMPILAÇÃO

Descrição: dados sobre a administração da base de dados. Datas devem seguir o formato dia/mês/ano com todos caracteres: dd/mm/aaaa.

Qualificadores:

- a) *compilação_nome*: nome da pessoa responsável, que incluiu, excluiu ou alterou dados do registro;
- b) *compilação_tipo*: descrição em texto livre indicando o tipo de compilação realizada (registro novo, inclusão, exclusão ou alteração/correção de dados) e respectivos campos;
- c) *compilação_data*: data do preenchimento ou alteração do registro/ficha.

8 OBSERVAÇÕES

Descrição: informações complementares não previstas nos campos anteriores.

O modelo-padrão de 8 conjuntos de metadados desenvolvido no presente trabalho foi aplicado no tratamento informacional de 30 quadros artísticos, que hoje integram o acervo do Museu Paranaense. As reproduções digitalizadas desses quadros, juntamente com seus respectivos registros descritivos, encontram-se no Apêndice desta monografia. Em cada registro, somente foram considerados aqueles metadados para os quais foi possível levantar informações pertinentes. Nos casos de ausência dessas informações, omitiu-se o respectivo metadado na parte descritiva.

Não foi intenção, no contexto do presente trabalho, a programação de um sistema de banco de dados automatizado para suportar a presente proposta, tarefa que ficará para os interessados em implementá-la.

6 CONCLUSÃO

Devido às possibilidades proporcionadas pela tecnologia, a imagem, atualmente, tornou-se uma importante ferramenta conceitual. Para viabilizar essa aplicação da imagem no Museu Paranaense, visou-se com este trabalho o desenvolvimento de uma estrutura para recuperação de informações e imagens, mais especificamente de um banco de dados e imagens, para o acervo de quadros artísticos deste museu.

Com a definição de elementos de dados para o tratamento informacional e de normas para a entrada de dados, visando à organização e padronização das informações a serem armazenadas, foi elaborado um modelo com metadados tanto para pesquisa, como para a gestão do acervo.

A fim de proporcionar maior amplitude à recuperação dos quadros, sugere-se a continuação desta proposta com a complexa tarefa da indexação do conteúdo temático de imagens a partir de um vocabulário controlado (*concept-based image indexing*).

Espera-se que esta proposta possa constituir-se como ponto de partida para a implementação de um banco integrado de dados, informações e imagens digitais destinado à automatização do acervo em foco; facilitar a gestão e o acesso às informações disponíveis sobre esses objetos museais; valorizar a função de “unidade de informação” no âmbito museal e, finalmente, alterar a visão tradicional da sacralização do objeto museal, democratizando, pelo acesso e a disseminação de informações, uma importante instituição cultural.

REFERÊNCIAS

ART MUSEUM IMAGE CONSORTIUM. Disponível em: <<http://www.amico.org>>
Acesso em: 4 jun. 2004.

BAPTISTA, A. A.; MACHADO, A. B. Um gato preto num quarto escuro: falando sobre metadados. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 25, n. 1, jan./jun. 2001.
Disponível em: <<http://www.unb.br/fa/cid/rbb/25012001/alice.pdf>> Acesso em: 25 jul. 2004.

CANADIAN HERITAGE INFORMATION NETWORK. **Metadata Standards for Museum Cataloguing**. Disponível em:
<http://www.chin.gc.ca/English/Standards/metadata_intro.html> Acesso em: 3 ago. 2004.

CARVALHO, R. M. R. de. Exposição em museus e público: o processo de comunicação e transferência da informação. In: PINHEIRO, L. V. R. (org). **Interdiscursos da Ciência da Informação: Arte, Museu e Imagem**. Rio de Janeiro: IBICT/DEP/DDI, 2000. p. 127-150.

GARCÍA MARCO, F. J.; AGUSTÍN LACRUZ, M. del C. El análisis de contenido de las imágenes artísticas. **Informatio**, Montevideo, n. 3/4, p.106-127, 1998-1999.

THE GETTY. **Introduction to metadata**. Disponível em:
<http://www.getty.edu/research/conducting_research/standards/intrometadata> Acesso em 03 set. 2004.

INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUM. **ICOM definition of museum**.
Disponível em: <<http://icom.museum/definition.html>> Acesso em: 07 set. 2004.

LIMA, D. F. C. Acervos artísticos e informação: modelo estrutural para pesquisas em artes plásticas. In: PINHEIRO, L. V. R. et al. **Interdiscursos da Ciência da Informação: Arte, Museu e Imagem**. Rio de Janeiro: IBICT/DEP/DDI, 2000. p. 17-42.

LOUREIRO, M. L. de N. M. A obra de arte musealizada: de objeto de contemplação à fonte de informação. In: PINHEIRO, L. V. R. et al. **Interdiscursos da Ciência da Informação: Arte, Museu e Imagem**. Rio de Janeiro: IBICT/DEP/DDI, 2000. p. 105-126.

MANUAL PARA PREENCHIMENTO DA FICHA DE OBJETOS. São Paulo:
Universidade de São Paulo/Museu Paulista, 1994. [Documento digitado]

MOREIRO GONZÁLEZ, J. A.; ROBLDANO ARILLO, J. **O conteúdo da imagem**. Curitiba: UFPR, 2003.

PANOFSKY, E. **Significado nas artes visuais**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

RASMUSSEN, E. M. Indexing Images. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 32, p. 169-196.

SHATFORD, S. Analyzing the subject of a picture: a theoretical approach. **Cataloguing & Classification Quarterly**, Binghamton, v. 5, n. 3, p. 39-61, 1986.

SHATFORD LAYNE, S. Some issues in the indexing of images. **Journal of the American Society for Information Science**, Silver Spring, v. 45, n. 8, p. 583-588, 1994.

SILVA, C. M. M. da. Imagem x palavra: questões da recuperação da informação imagética. In: PINHEIRO, D. F. C. (org). **Interdiscursos da Ciência da Informação: arte, museu e imagem**. Rio de Janeiro: IBICT/DEP/DDI, 2000. p. 151-172.

SIVASHANMUGAM, K. **Metadata and semantics for web services and processes**. Disponível em: <<http://lsdis.cs.uga.edu/lib/download/Schlageter-book-chapter-final.pdf>> Acesso em: 27 ago. 2004.

SMIT, J. W. A representação da imagem. **Informare**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 28-36, jul./dez. 1996.

SOUZA, T. B. de. Metadados: catalogando dados na internet, **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 2, maio/ago. 1997. Disponível em: <<http://www.puccamp.br/~biblio/tbsouza92.html>> Acesso em: 13 jul. 2004.

VALLE GASTAMINZA, F. del. El análisis documental de la fotografía. **Cuadernos de Documentación Multimedia**, n. 2, jun. 1993. Disponível em: <http://www.ucm.es/info/multidoc/multidoc/revista/num2/fvalle.html>> Acesso em: 08 ago. 2004.

VISUAL RESOURCES ASSOCIATION. Disponível em: <<http://www.vraweb.org>> Acesso em: 9 jun. 2004.

FONTES CONSULTADAS

BARBIERI, C. C. D.; INNARELLI, H. C.; MARTINS, N. do R. **Gerenciamento eletrônico de documentos: criação de um banco informações e imagens no Arquivo Permanente da UNICAMP**. Disponível em: <www.pmatoso.hostmidia.com.br/artigo158.zip> Acesso em: 21 set. 2004.

BERTOLETTI-DE-MARCHI, A. C.; ROCHA COSTA, A. C. da. **Uma proposta de padrão de metadados para objetos de aprendizagem de museus de ciência e tecnologia**. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo3/af/02-umaproposta.pdf>> Acesso em 14 set. 2004.

CASTRO, A. L. S. de. Informação museológica: uma proposição teórica a partir da Ciência da Informação. In: PINHEIRO, L. V. R. **Ciência da Informação, Ciências Sociais e interdisciplinaridade**. Brasília: IBICT/DDI/DEP, 1999. p. 13-31.

CASTRO, A. L. S. de. Mito tempo e memória: a dimensão do sagrado e a temporalidade museológica. In: PINHEIRO, L. V. R. (org). **Interdiscursos da Ciência da Informação: Arte, Museu e Imagem**. Rio de Janeiro: IBICT/DEP/DDI, 2000. p. 77-90.

ENSER, P. G. B. Progress in documentation: pictorial information retrieval. **Journal of Documentation**, Bradford, v. 51, n. 2, p. 126-170, 1995.

GEMENTE, G.; ABREU, L. **Uma experiência brasileira em automação de museus: o Museu Nacional de Belas Artes**. Disponível em: <www.icom.org.br/cidoc2k2/comunicacoes/html/oficinas/gementeabreucompleta.htm> Acesso em: 17 jul. 2004.

GONÇALVES, A. C. B. Os novos paradigmas da imagem em movimento: em busca de metalinguagens de representação para bases de dados virtuais visando a recuperação de conteúdo semântico, **DataGramZero**, v. 3, n. 1, Disponível em: <http://www.dgz.org.br/fev02/F_I_art.htm> Acesso em: 04 jun. 2004.

GOODRUM, A. A. Image information retrieval: an overview of current research, **Informing Science**, v. 3, n. 2, 2000. Disponível em: <<http://inform.nu/Articles/Vol3/v3n2p63-66.pdf>> Acesso em: 9 set. 2004.

GRANT, A. **Towards the intelligent museum**. Disponível em: <<http://www.ariadne.ac.uk/issue25/cimi/intro.html>> Acesso em: 5 jun. 2003.

LOUREIRO, J. M. M. Labirinto de paradoxos: informação, museu, alienação. In: PINHEIRO, L. V. R. (org). **Interdiscursos da Ciência da Informação: Arte, Museu e Imagem**. Rio de Janeiro: IBICT/DEP/DDI, 2000. p. 77-90.

MANINI, M. P. **Análise documentária de imagens**. Disponível em: <<http://www.informacoesociedade.ufpb.br/1110107.pdf>> Acesso em: 6 ago. 2004.

MARTY, P. F. Museum informatics and collaborative technologies: the emerging socio-technological dimension of Information Science in museum environments. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 50, p. 1083-1091, out. 1999.

VALLE GASTAMINZA, F. DEL. Perspectivas sobre el tratamiento documental de la fotografía. In: AMADOR CARRETERO, P. **Primeras jornadas imagen, cultura e tecnología**. Madrid: Editorial Archiviana, 2002. p. 165-177.

APÊNDICE – REPRODUÇÕES DIGITAIS E REGISTROS DESCRITIVOS



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0001

RG: 48844 MP

Nºs anteriores: 077m; 206; 75952 Patrimônio

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Rua das Flores IV

AUTORIA

Autor Nome: ALMEIDA, Elton Donizete Pereira de

Autor Nome artístico: Elton D'Almeida

Autor Sexo: M

Autor Nacionalidade: Brasileira

Autor Local de nascimento: Apucarana, Paraná, Brasil

Autor Data de nascimento: 28/05/1958

Autor atribuição: Pintor

Autor Formação:

1979/1980 – São Paulo - Escola Panamericana de Artes

1982/1985 – São Paulo - Escola Cândido Portinari

Autor Exposições individuais:

1985 – Exposições em ambiente escolar;

1986 – Curitiba - Sala Primeiro Espaço III;

1986 – Curitiba - Praça Pública, Luiz Xavier;

1987 – Curitiba - Casa Romário Martins;

1987 – Curitiba - Círculo Militar;

1988 – Amostra Moniquense de Artes Plásticas;

1997 – Curitiba - Galeria Nini Barontini;

2002 – Curitiba - Arte Paranaense, BANESTADO.

Autor Exposições coletivas:

1998 – Curitiba - Exposição Coletiva de Verão, Galeria Nini Barontini;

1999 – Curitiba - Exposição Coletiva de Verão Zocco, Galeria Nini Barontini;

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia Data: 2002

Cronologia Século: XXI

DADOS ANALÍTICOS

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Análise de Conteúdo Descrição: Bonde amarelo, via pública, centro da cidade

Análise de Conteúdo Identificação: Bondinho, Rua XV de Novembro, Centro de Curitiba

CONTEXTO HISTÓRICO

O bondinho é exemplar do primeiro modelo de bonde elétrico utilizado em Curitiba por volta da década de 1940 (informação verbal de Márcia Ap. F. de MEDEIROS).

INDEXAÇÃO

Indexação _ *Termos livres*: Rua das Flores

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre duratex

DIMENSÕES

Dimensões _ *Medidas com moldura*: 0,72m x 0,89 m

Dimensões _ *Medidas da tela*: 0,38m x 0,55m

Dimensões _ *Unidade de medida*: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições _ *Local da assinatura*: canto inferior direito

Incrições _ *Transcrição da assinatura*: Elton D'Almeida

DADOS DE CONTROLE

HISTÓRICO DE EXPOSIÇÕES

Exposição _ *data inicial*: 2002

Exposição _ *título*: Exposição Arte Paranaense Revisitada

Exposição _ *Instituição*: Museu BANESTADO

TOPOGRAFIA

24/09/2004 – Bloco 1

CONSERVAÇÃO

Conservação _ *Estado*: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação _ *Data*: 01/09/2004

Avaliação _ *Valor na moeda nacional*: R\$ 2000,00

Avaliação _ *Valor em dólares*: US\$ 677,96

Avaliação _ *Avaliador*: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

FONTES

Fontes _ *Fontes consultadas*: Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea

IMAGEM

Imagem Identificação: Pic0001.jpeg

Imagem Data da digitalização: 02/09/2004

Imagem Atalho: Rua das Flores IV

Imagem Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0001.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 24/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

Nº do Registro/ficha: 0002

RG: 4834 MP

Nºs anteriores: 207747 Patrimônio BANESTADO; 068; 318

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Forte da Ilha

AUTORIA

Autor Nome: Carlos Domicio Moreira Pedroso

Autor Nome artístico: Domicio Pedroso

Autor Sexo: M

Autor Nacionalidade: Brasileira

Autor Local de nascimento: Curitiba, Paraná, Brasil

Autor Data de nascimento: 28/12/1930

Autor Atribuição: Pintor, Gravador

Autor Biografia:

Iniciou seus estudos no Ateliê de Guido Viaro. Em 1952, formou-se pela Escola de Belas Artes. Viveu em Paris no período de 1958/1962, a convite do Governo Francês, onde manteve contato com o grupo mais expressivo de vanguarda no setor de artes plásticas. Precursor da técnica de Serigrafia. Primeiro brasileiro a obter diploma em Comunicação Visual no Centre Audio -Visuel de Saint Cloud. Suas obras fazem parte do acervo do Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Museu de Arte de São Paulo, Museu Nacional de Belas Artes-RJ e Biblioteca Nacional (Papel colado atrás do quadro).

Autor Exposições coletivas:

1956 – XIII Salão Paranaense de Belas Artes, Medalha de Bronze em Pintura;

s/d – Salão da Primavera, Menção Honrosa;

s/d – Salão da Primavera, 2º lugar na secção de Novos;

s/d – II Salão da Primavera, Menção Honrosa,;

1958 – XV Salão Paranaense de Belas Artes, Menção Honrosa em Gravura.

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia Data: 1989

Cronologia Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Análise de Conteúdo Descrição: Praia; Ilha; Forte; Farol

Análise de Conteúdo Identificação: Ilha do Mel; Forte da Ilha do Mel, PR; Farol da Ilha do Mel, PR

INDEXAÇÃO

Indexação Termos livres: Marinha, Litoral do Paraná

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Acrílico sobre eucatex

DIMENSÕES

Dimensões_Medidas com moldura: 0,66x1,21m

Dimensões_Medidas da tela: 0,34x0,89m

Dimensões_Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Inscrições_Verso: papel colado (biografia do autor)

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

Corredor vermelho, Bloco 1

CONSERVAÇÃO

Conservação_Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação_Data: 1989

Avaliação_Valor na moeda nacional: NCz 1.300,00

Avaliação_Avaliador: Galeria do Banestado

Avaliação_Data: 3/08/2004

Avaliação_Valor na moeda nacional: R\$6.000,00

Avaliação_Valor em dólares: US\$2.033,89

Avaliação_Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0002.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 02/09/2004

Imagem_Atalho: Forte da Ilha

Imagem_Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0002.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 24/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0003

RG: 4846 MP

Nºs anteriores: 213413 Patrimônio BANESTADO; 566; 09.

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Noite do chopp Maldita (sic!)

AUTORIA

Autor Nome: Elton Donizete Pereira de Almeida

Auto Nome artístico: Elton D'Almeida

Autor Sexo: M

Autor Nacionalidade: Brasileira

Autor Local de nascimento: Apucarana, Paraná, Brasil

Autor Data de nascimento: 28/05/1958

Autor Formação:

1979/1980 – São Paulo - Escola Panamericana de Artes;

1982/1985 – São Paulo - Escola Cândido Portinari;

Autor Exposições individuais:

1985 – Exposição em ambiente escolar;

1986 – Curitiba - Sala Primeiro Espaço III;

1987 – Toledo - Exposição Individual;

1987 – Curitiba - Casa Romário Martins;

1997 – Curitiba - Galeria Nini Barontini;

Autor Exposições coletivas:

1987 – Curitiba - V Salão Círculo Militar;

1988 – Curitiba - Amostra Moniquense de Artes Plásticas - SMCC;

1998 – Curitiba - Coletiva de Verão - Galeria Nini Barontini;

1999 – Curitiba - Coletiva de Verão 2000 - Galeria Nini Barontini;

2002 – Curitiba - Arte Paranaense Revisitada - Museu BANESTADO;

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia Data: 1990

Cronologia Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Análise de Conteúdo Descrição: Bonde Vermelho, via pública, centro da cidade

Análise de Conteúdo Identificação: Bondinho da Rua XV de Novembro; Bares da Rua XV de Novembro com a Rua Luiz Xavier, Centro de Curitiba

CONTEXTO HISTÓRICO

O bondinho é exemplar do primeiro modelo de bonde elétrico utilizado em Curitiba por volta da década de 40 (informação verbal de Márcia Ap. F. de MEDEIROS).

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre duratex.

DIMENSÕES

Dimensões_Medidas com moldura: 0,71 m X 0,90 m

Dimensões_Medidas da tela: 0,40 x 0,60 m

Dimensões_...Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições_Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições_Transcrição da assinatura: Helton D'Almeida

Incrições_Verso: Elton D'Almeida; Noite do chopp Maldita; O pastelado (19) (sic!)

DADOS DE CONTROLE

CONSERVAÇÃO

Conservação_Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação_Data: 01/09/2004

Avaliação_Valor na moeda nacional: R\$2.000,00

Avaliação_Valor em dólares: US\$677,96

Avaliação_Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

FONTES:

Fontes_Fontes consultadas: Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic00003.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 02/09/2004

Imagem_Atalho: Noite do chopp maldita

Imagem_Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic00003.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 24/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0004

RG: 4857 MP

Nºs anteriores: 086 COSEM; 115044 Patrimônio BANESTADO; 375

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná - BANESTADO

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Meninas no Trigal

AUTORIA

Autor Nome: Fernando Ikoma

Auto Nome artístico: Ikoma

Autor Sexo: M

Autor Nacionalidade: Brasileira

Autor Local de nascimento: Martinópolis, São Paulo, Brasil

Autor Data de nascimento: 1945

Autor Atribuição: Pintor

Autor Biografia:

Pintor autodidata. Antes de ingressar na pintura, Ikoma trabalhou em publicidade e com estórias em quadrinhos, tendo editado mais de 4.000 páginas. Suas obras encontram-se em muitos acervos particulares no Brasil e no Exterior. (Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea)

Autor Exposições individuais:

1974 – Curitiba - Galeria Florentina;

1975 – Curitiba - Galeria Eucatexpo;

1977 a 1985 – Curitiba - Galeria Eucatexpo;

1986 e 1989 – Curitiba - Nino Bertoni Galeria de Arte;

1979 a 1982 – Curitiba - Galeria Arcaia;

1977 – São Paulo - Portal Galeria de Arte;

1976 – Londrina - Galeria do Salão Contur;

1975 – São Paulo - Galerias Nobel, Eucatexpo e Chelsea;

1984 – Londrina - Galeria Artenossa;

1984 a 1986 – Curitiba - Galeria Acaiaca;

Autor Exposições coletivas:

1967 a 1969 – Curitiba - 3º, 4º, 5º, 6º Salões de Artes Plásticas Para Novos;

1976 – Maringá - Biblioteca Munhoz da Rocha;

1973 – Florianópolis - Museu de Arte de Santa Catarina;

1976 – Curitiba - Exposição de Miniquadros, Banco Nacional;

1977 e 1979 – Curitiba - IV Artistas Contemporâneos, BADEP;

1983 – Baden - Artistas Paranaenses na Suíça;

1986 – Curitiba - Tradição/Contradição;

1989 – Ponta Grossa - Artistas Brasileiros Contemporâneos;

1990 – 1º Coletiva de Arte Saza Lates;

CRONOLOGIA/ CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia Data: 1989

Cronologia Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Análise de Conteúdo descrição: Duas meninas de costas usando chapéu, plantação, montanhas

Análise de Conteúdo identificação: plantação de trigo, trigal

Análise de Conteúdo interpretação: Vida no campo

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre duratex

DIMENSÕES

Dimensões Medidas com moldura: 0,60 m x 0,80m

Dimensões Medidas da tela: 0,50 m x 0,70 m

Dimensões Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições Transcrição da assinatura: F. Ikoma

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

24/09/2004 - Ático

CONSERVAÇÃO

Conservação Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação Data: 01/09/2004

Avaliação Valor na moeda nacional: R\$3.000,00

Avaliação Valor em dólares: US\$1.016,94

Avaliação Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

FONTES

Fontes Fontes consultadas: Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea

IMAGEM

Imagem Identificação: Pic0004.jpeg

Imagem Data da digitalização: 02/09/2004

Imagem Atalho: Meninas no trigal

Imagem Resolução: 1024x768x16.7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0004.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 24/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0005

RG: 4835 MP

Nºs anteriores: 213538 Patrimônio BANESTADO; 044 COSEM; 112

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Parque Barigüi

AUTORIA

Autor Nome: KRIEGER, Douglas

Auto Nome artistico: KRIEGER

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia Data: 1990

Cronologia Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Análise de Conteúdo Descrição: Bosque, via de pedestres

Análise de Conteúdo Identificação: Parque Barigüi em Curitiba

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre duratex

DIMENSÕES

Dimensões Medidas com moldura: 0,77 x 0,97 m

Dimensões Medidas da tela: 0,60 x 0,79m

Dimensões Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições Local da assinatura: Canto inferior direito

Incrições Transcrição da assinatura: KRIEGER

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

24/09/2004 – Bloco 1

CONSERVAÇÃO

Conservação Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação Data: 01/10/2004

Avaliação Valor na moeda nacional: R\$ 6.000,00

Avaliação Valor em dólares: US\$ 2.033,89

Avaliação Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

IMAGEM

Imagem Identificação: Pic0005.jpeg

Imagem Data da digitalização: 02/09/2004

Imagem Atalho: Parque Barigüi

Imagem Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0005.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 24/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº Registro/Ficha: 0006

RG: 4888 MP

Nºs anteriores: 423 COSEM; 213207 Patrimônio BANESTADO

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Pinheiros

AUTORIA

Autor nome: ROSA, Mario

Autor Sexo: M

Autor Nacionalidade: brasileira

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia Data: 1989

Cronologia Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Análise de Conteúdo Descrição: Paisagem com duas araucárias, casebre e serra

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões Medidas com moldura: 1,04 m x 0,84 m

Dimensões Medidas da tela: 0,80 x 0,60m

Dimensões Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições Transcrição da assinatura: Mario Rosa/1989

Incrições Verso: Pinheiros; Mario Rosa

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

03/10/2004 – Sala de café, Bloco 1

CONSERVAÇÃO

Conservação Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação Data: 01/10/2004

Avaliação Valor na moeda nacional: R\$ 3.000,00

Avaliação Valor em dólares: US\$ 1.016,94

Avaliação Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

IMAGEM

Imagem Identificação: Pic0006.jpeg

Imagem Data da digitalização: 0709/2004

Imagem Atalho: Pnheiros

Imagem Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0006.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 03/10/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0007

RG: 4866 MP

Nºs anteriores: 724 COSEM; 268781 Patrimônio BANESTADO

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Gralha Azul

AUTORIA

Autor Nome: Campos, Ida Hannemann de

Autor Nome artístico: Ida Hannemann

Autor Sexo: F

Autor Nacionalidade: Brasileira

Autor Local de nascimento: Curitiba, Paraná, Brasil.

Autor Data de nascimento: 16/06/1922

Autor Atribuição: Pintora, desenhista

Autor Biografia: Fazendo parte da primeira geração de artistas modernista dos anos 40, foi aluna de Guido Viaro. Coursou gravura com Fernando Calderari. Participação especial no XXX Salão Paranaense em 1973, premiada em vários salões de arte do País, principalmente em salões paranaenses. Possui um sólido currículo e foi assunto de monografia no Curso de Graduação em Educação Artística da UFPR. Ida recolhe as formas de sua obra de uma permanente e atenta admiração da natureza e do cotidiano, criando uma linguagem nativista identificada com a sua terra natal. Utilizando espátula, pincel, óleo, tinta gráfica, papel de seda e fios, instrumentos manobrados com destreza e simplicidade, cria um universo próprio de possibilidades artísticas. (MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA, 2004)

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia Data: 1979

Cronologia Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Análise de Conteúdo Descrição: Ave azul com semente no bico; flores; sol; duas araucárias

Análise de Conteúdo Identificação: Gralha Azul, pinhão

Análise de Conteúdo Interpretação: Ave-símbolo do Paraná; ave semeadora; Ave responsável pela disseminação da araucária pelo fato de enterrar as sementes para armazená-las como alimento que, uma vez esquecidas, germinam.

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões Medidas com moldura: 0,55 m x 0,47 m

Dimensões Medidas da tela: 0,35 m x 0,27 m

Dimensões Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições Local da assinatura: Canto inferior direito

Incrições Transcrição da assinatura: Ida Hannemann

Incrições posteriores Verso: BANESTADO Circuito Imobiliário;

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

24/09/2004 – Sala da Direção, Bloco I

CONSERVAÇÃO

Conservação Estado: bom

AValiação

Avaliação Data: 01/10/2004

Avaliação Valor na moeda nacional: R\$ 3.000,00

Avaliação Valor em dólares: US\$ 1.016,94

Avaliação Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

Fontes Fontes consultadas:

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA. Disponível em:

<<http://www.pr.gov.br/celepar/seec/mac/mac264.html> > Acesso em: 24 set. 2004.

IMAGEM

Imagem Identificação: Pic0007.jpeg

Imagem Data da digitalização: 02/09/2004

Imagem Atalho: Gralha Azul

Imagem Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0007.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: Novo registro

Compilação Data: 24/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0008

RG: 4926 MP

Nºs anteriores: 057 COSEM; 588 Patrimônio BANESTADO; 289; 185

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/3/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Ipê Roxo na Rua Silva Jardim com Rua Belo Horizonte

Título Variante: Ipê Roxo

AUTORIA

Autor Nome: VIDAL, Vivian

Autor Sexo: F

Autor Biografia:

Viveu de 1951 a 1959 em Tangará/SC e até 1968 em Videira/SC. Em 1969, veio para Curitiba, onde concluiu o curso de Pintura na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, em 1972. Foi discípula dos mestres Leonor Botteri, Erbo Stenzel, Arthur Nisio, Luiz Carlos Andrade Lima, Fernando Calderari, João Ozório Brzezinski, Ivens Fontoura, Adalice Araújo e Fernando Carneiro, entre outros. Licenciou-se em 1975 em Desenho, Artes Plásticas, História da Arte e Modelagem. (Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea)

Autor Exposições Individuais:

1979 – Curitiba – Óleos e Aquarelas, Galeria SH316;

1982 – Curitiba – Pinturas, Galeria SH316;

1984 – Curitiba – Pinturas Recentes, Da Graça Galeria de Arte;

1986 – Curitiba – Paisagens do Sul, Da Graça Galeria de Arte;

1988 – Curitiba – Homenagem à Primavera, Da Graça Galeria de Arte;

1992 – Curitiba – Verde Acomchego, Nini Barontini Galeria de Arte;

1993 – Curitiba – Semi-Individual, Frankenberg Galeria de Arte; Paisagens – Fundação Cultural de Guarapuava-PR;

1994 – Curitiba – Sala do Artista, Solar do Rosário;

1996 – Curitiba – Paisagens, Espaço Cultural Banestado;

1998 – Curitiba – Verde que te quero verde, Solar do Rosário;

Autor Exposições coletivas:

1973 – Rio de Janeiro - Salão Nacional de Belas Artes do MEC-RJ; Medalha de Bronze no Salão de Maio da Sociedade Brasileira de Belas Artes/RJ, Menção Honrosa; Salão de Artes Plásticas do Colégio Metropolitano/RJ, Menção Honrosa;

1973 – Rio de Janeiro – Salão Nacional de Belas Artes do MEC-RJ;

1974 – Rio de Janeiro - IX Salão de Maio da Sociedade Brasileira de Belas Artes;

1982 – Curitiba - I Salão de Artes Plásticas do Círculo Militar do Paraná, Prêmio Iria Correa;

1982 – II Mostra Anual de Artes Plásticas da ADESG, Galeria Lamounier/RJ, Menção Honrosa;

1983 – Curitiba – XVIII Salão da Primavera do Clube Concórdia;

1984 – Curitiba - Salão de Artes Plásticas do Santa Mônica Clube de Campo, Prêmio Aquisição – 1º lugar;

1985 – Maringá - II Mostra Paranaense de Paisagem;
1987 – Curitiba - XX Salão de Artes da Primavera do Clube Concórdia, Menção Honrosa;
1988 – Curitiba – Feira da Gravura;
1991 – Curitiba – Mostra de Orientadores do Museu Alfredo Andersen;
1992 – Curitiba - Mostra de Primavera do Santa Mônica Clube de Campo, Menção Especial.
1995 – Curitiba - Germânicos no Paraná, Espaço Cultural IBM.

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia Data: 1996

Cronologia Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo Descrição: Árvore florida; Casa e cerca de madeira;

Análise de Conteúdo Identificação: Ipê Roxo, Casa de madeira Típica, Rua Silva Jardim com Rua Belo Horizonte em Curitiba;

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre duratex

DIMENSÕES

Dimensões Medidas com moldura: 0,81m x 1,01 m

Dimensões Medidas da tela: 0,63m x 0,82 m

Dimensões Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições Transcrição da assinatura: Vivian Vidal

Incrições Verso: 0,80 x 0,60 m; óleo s/ duratex; Vivian Vidal "Ipê Roxo na Rua Silva Jardim com Rua Belo Horizonte"; Curitiba. Paraná. Brasil.

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Bloco 1

CONSERVAÇÃO

Conservação Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação Data: 01/10/2004

Avaliação Valor na moeda nacional: R\$ 2.000,00

Avaliação Valor em dólares: US\$ 677,96

Avaliação Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

FONTES

Fontes_Fontes consultadas: documento depositado no Museu de Arte Contemporânea

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0008.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem_Atalho: Ipê Roxo

Imagem_Resolução: 1024x768x16.7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0008.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0009

RG : 4826

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: Lenda da Gralha azul

AUTORIA

Autor_Nome: Clotilde Quadros Cravo

Auto_Nome artistico: Clotilde Cravo

Autor_Sexo: F

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: Ponta Grossa, Paraná, Brasil

Autor_Data de nascimento: 23/04/1918

Autor_atribuição: Artista Plástica, Pintora

Autor_Biografia:

Começou a pintar como autodidata. Mais tarde frequentou o ateliê de Estanislau Traple durante três anos e o de Waldemar Kurt Freyesleben, durante 2 anos. (Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea)

Autor_Exposições individuais:

1971 – Curitiba - Exposição do Clube Sírio-Libanês;

1975 – Curitiba - Folia de Reis, Casa de Arte Alpendre;

1975 – Curitiba - A Arte no Paraná, Galeria Eucatexpo;

1979 – Curitiba - Galeria Eucatexpo;

Autor_Exposições coletivas:

1959 – Curitiba - Salão de Belas Artes da Primavera, Clube Concórdia;

1970 – Curitiba - Exposição do Grupo 7, Biblioteca Pública do Paraná;

1972 – Curitiba - Exposição Coletiva de Artistas Paranaenses, Galeria COCACO;

1973 – Curitiba - Exposição de Artistas Paranaenses, II Feira das Bandeiras;

1974 – Curitiba - Exposição Coletiva de Artistas Paranaenses, Clube Curitibano;

1974 – Curitiba - Artistas Paranaenses de Todos os Tempo, Galeria Eucatexpo;

1975 – Curitiba - Pintores Paranaenses, Clube Soroptimista do Brasil;

1976 – Curitiba - Coletiva 77, Galeria Eucatexpo;

1979 – Curitiba - Festa de Cores, Galeria Acaiaca;

1980 – Curitiba - Exposição de Inauguração, Galeria Nova Fase;

1980 – Curitiba - Mostra de Inauguração, Andrade Lima Galeria & Escola de Arte;

1980 – Curitiba - Verão Arte, Galeria Acaiaca;

1980 – Curitiba - Sinfonia de Cores, Galeria Eucatexpo

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia Data: 1997

Cronologia Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo Descrição: Pássaro azul voando, sementes de pinheiro, pinheiros

Análise de Conteúdo Identificação: Gralha Azul, pinhões, araucárias estilizadas

Análise de Conteúdo Interpretação: Refere-se à lenda da Gralha Azul, ave-símbolo do Paraná. Originalmente um pássaro negro, assustado com a derrubada de uma araucária, foge ao céu e lá recebe a cor azul e incumbência de doravante plantar pinheiros.

INDEXAÇÃO

Indexação Termos livres: Pinheiro do Paraná, símbolos do Paraná

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Lápis sobre papel

DIMENSÕES

Dimensões Medidas com moldura: 0,60 m x 0,58 m

Dimensões Medidas da tela: 0,40 m x 0,32 m

Dimensões Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições Transcrição da assinatura: Clotilde Cravo

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Reserva Técnica

CONSERVAÇÃO

Conservação Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação Data: 01/10/2004

Avaliação Valor na moeda nacional: R\$ 1.000,00

Avaliação Valor em dólares: US\$ 338,98

Avaliação Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

FONTES

Fontes Fontes consultadas: documento depositado no Museu de Arte Contemporânea

IMAGEM

Imagem Identificação: Pic0009.jpeg

Imagem Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem Atalho: Lenda da Gralha Azul

Imagem Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0009.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0010

RG: 4929

Nºs anteriores: 272; 633

COLEÇÃO

Coleção do BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Pescadores

AUTORIA

Autor Nome: Fernando João Luiz

Auto Nome artístico: Zilfer

Autor Sexo: M

Autor Nacionalidade: brasileira

Autor Local de nascimento: Barra Velha, Santa Catarina, Brasil

Autor Data de nascimento: 30/05/1923

Autor Biografia:

Fernando João Luiz (Zilfer) viveu sua mocidade no campo, interior de Barra Velha, Santa Catarina. Autodidata, com 37 anos de pintura, sendo 30 anos dedicados exclusivamente à arte, percorrendo inúmeras cidades, conhecendo portos, povos e paisagens. (Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea)

Autor Texto crítico:

Fernando João Luiz (Zilfer) é dotado de uma capacidade natural no trato com a tinta – faz nascer nas suas tela paisagens impregnadas de lirismo. Pintava marinhas, principalmente aspectos de portos, sempre num contraste de cores harmoniosas. Igualmente líricos são seus desenhos a lápis e suas aquarelas. Sua obra fala ao povo, portanto exime-se de maiores comentários. (Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea)

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo Descrição: Pescadores; barco de pesca; casa; praia

INDEXAÇÃO

Indexação Termos livres: Litoral, pesca

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Aquarela

DIMENSÕES

Dimensões Medidas com moldura: 0,72m x 1,00 m

Dimensões Medidas da tela: 0,63m x 0,91 m

Dimensões Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições Transcrição da assinatura: Zilfer

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Bloco 2

CONSERVAÇÃO

Conservação Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação Data: 01/09/2004

Avaliação Valor na moeda nacional: R\$ 3.000,00

Avaliação Valor em dólares: US\$ 1.016,94

Avaliação Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

FONTES

Fontes Fontes consultadas: documento depositado no Museu de Arte Contemporânea

IMAGEM

Imagem Identificação: Pic0010.jpeg

Imagem Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem Atalho: Pescadores

Imagem Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0010.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0011

RG: 4901 MP

Nºs anteriores: 332; 141; 285

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Morretes

AUTORIA

Autor Nome: Ricardo Krieger

Autor Sexo: M

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia Data: 1987

Cronologia Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo Descrição: Vila, povoado, montanha

Análise de Conteúdo Identificação: Paisagem rural de Morretes, PR

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões Medidas com moldura: 0,80 m x 0,89 m

Dimensões Medidas da tela: 0,60 m x 0,70 m

Dimensões Unidade de medida: metro

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Reserva Técnica

CONSERVAÇÃO

Conservação Estado: bom

DADOS DE RELACIONAMENTO

IMAGEM

Imagem Identificação: Pic0011.jpeg

Imagem Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem Atalho: Morretes

Imagem Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0011.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0012

RG: 4904 MP

Nºs anteriores: 319; 072

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Ponta da Pita

Autor Nome: Ricardo Krieger

Autor Sexo: M

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia Data: 1988

Cronologia Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo Descrição: Rochas, vulto humano, praia, montanha

Análise de Conteúdo Identificação: Ponta da Pita em Antonina, litoral paranaense

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre duratex

DIMENSÕES

Dimensões Medidas com moldura: 0,77 m x 0,87 m

Dimensões Medidas da tela: 0,51 m x 0,61 m

Dimensões Unidade de medida: metro

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Reserva Técnica

CONSERVAÇÃO

Conservação Estado: bom

DADOS DE RELACIONAMENTO

IMAGEM

Imagem Identificação: Pic0013.jpeg

Imagem Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem Atalho: Ponta da Pita

Imagem Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0013.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0013

RG: 4852 MP

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Colheita de Trigo

AUTORIA

Autor Nome: Fernando Ikoma

Auto Nome Artístico: Ikoma

Autor Sexo: M

Autor Nacionalidade: Brasileira

Autor Local de nascimento: Martinópolis, São Paulo, Brasil

Autor Data de nascimento: 1945

Autor atribuição: Pintor e desenhista

Autor Biografia:

Pintor autodidata. Antes de ingressar na pintura, Ikoma trabalhou em publicidade e com estórias em quadrinhos, tendo editado mais de 4.000 páginas. Suas obras encontram-se em muitos acervos particulares no Brasil e no Exterior. (Documento depositado no Museu de arte contemporânea)

Autor Exposições individuais:

1974 – Curitiba - Galeria Florentina;

1975 – Curitiba - Galeria Eucatexpo;

1977 a 1985 – Curitiba - Galeria Eucatexpo;

1986 e 1989 – Curitiba - Nino Bertonini Galeria de Arte;

1979 a 1982 – Curitiba - Galeria Arcaia;

1977 – São Paulo - Portal Galeria de Arte;

1976 – Londrina - Galeria do Salão Contur;

1975 – São Paulo - Galerias Nobel, Eucatexpo e Chelsea;

1984 – Londrina - Galeria Artenossa;

1984 a 1986 – Curitiba - Galeria Acaiaca;

Autor Exposições coletivas:

1967 a 1969 – Curitiba - 3º, 4º, 5º, 6º Salões de Artes Plásticas Para Novos;

1976 – Maringá - Biblioteca Munhoz da Rocha;

1973 – Florianópolis - Museu de Arte de Santa Catarina;

1976 – Curitiba - Exposição de Miniquadros, Banco Nacional;

1977 e 1979 – Curitiba - IV Artistas Contemporâneos, BADEP;

1983 – Baden - Artistas Paranaenses na Suíça;

1986 – Curitiba - Tradição/Contradição;

1989 – Ponta Grossa - Artistas Brasileiros Contemporâneos;

1990 – 1º Coletiva de Arte Saza Lates;

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo _ Descrição: quatro mulheres de roupa branca colhendo trigo

INDEXAÇÃO

Indexação _ Termos livres: trigal; colheita de trigo

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões _ Medidas com moldura: 0,78 m x 0,88 m

Dimensões _ Medidas da tela: 0,60 m x 0,80 m

Dimensões _ Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições _ Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições _ Transcrição da assinatura: F. IKOMA

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Reserva Técnica

CONSERVAÇÃO

Conservação _ Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação _ Data: 01/09/2004

Avaliação _ Valor na moeda nacional: R\$ 3.000,00

Avaliação _ Valor em dólares: US\$ 1.016,94

Avaliação _ Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

FONTES

Fontes _ Fontes consultadas: documento depositado no Museu de Arte Contemporânea

IMAGEM

Imagem _ Identificação: Pic0013.jpeg

Imagem _ Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem _ Atalho: Colheita de trigo

Imagem _ Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem _ Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0013.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0014

RG: 4914 MP

Nºs anteriores: 702; 810

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Retrato de Ivo Abreu de Leão

AUTORIA

Autor Nome: Theodoro de Bona

Auto Nome artistico: De Bona

Autor Sexo: M

Autor Nacionalidade: Brasileiro

Autor Local de nascimento: Morretes, Paraná, Brasil

Autor Data de nascimento: 11/06/1904

Autor Local de falecimento: Curitiba

Autor Data de falecimento: 20/09/1990

Autor atribuição: Pintor, escritor e professor

Autor Formação:

1912 - Curitiba - Inicia seus estudos de desenho no Colégio Bom Jesus, sob a orientação de um frade franciscano alemão;

1919 a.1922 - Curitiba - Estuda pintura com Gina Bianchi e desenho com Ercília Cecchi;

1922 a 1927 - Curitiba - Estuda com Alfred Andersen (1860-1935), pintor norueguês radicado em Curitiba. Convive com Estanislau Traple (1898-1958), Freyesleben (1899-1970), Talorda Júnior, Augusto Perneta e outros artistas locais;

1927 a 1932 - Veneza (Itália) - Freqüenta as aulas de Ettore Tito (1859-1941), Virgilio Guidi (1891-1984) e Vincenzo di Stefani na Real Academia de Belas Artes de Veneza. Recebe bolsa de estudos do estado do Paraná (1927/1929);

Autor Biografia:

Inicia o contato com as artes por volta de 1912, no Colégio Bom Jesus, Curitiba, sob a orientação de um frade franciscano alemão. Entre os anos de 1919 e 1927, dedica-se à sua formação, estudando com Gina Bianchi, Ercília Cecchi, Alfredo Andersen e convivendo com Traple e Freyesleben. Em 1927, ganha bolsa de estudos do Estado do Paraná e vai para a Itália cursar a Real Academia de Belas Artes de Veneza. Decide ficar nesse país e envolve-se ativamente no movimento artístico italiano: participa do grupo Cá Pesarol; classifica-se no Concurso da Rainha, promovido pelo Governo Italiano para obras inspiradas na I Guerra Mundial; e executa o painel do altar de Santa Teresinha na Igreja de Meslianico, na região da Lombardia. De volta ao Brasil, realiza diversos trabalhos, destacando-se o painel *Fundação da Cidade de Curitiba*, atualmente no Salão Nobre do Colégio Estadual do Paraná, e o painel *Instalação da Província do Paraná*, no Palácio Iguaçu. Entre 1960 e 1970, dá aulas de desenho e pintura na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, onde chega a ocupar o cargo de diretor. Recebe o título de Cidadão Honorário de Curitiba, outorgado pela Câmara Municipal, em 1981, e a Comenda Honorífica da Ordem do

Mérito da República Italiana, no grau de Cavaliere Officiate, em 1983. (ITAÚ CULTURAL, 2004)

Autor Cronologia:

1921 a 1926 - Aluno de Alfredo Andersen;

1927 - Viajou para estudar na Itália, com subvenção do Governo do Estado do Paraná e do Município de Morretes, onde permaneceu durante 10 anos, sendo admitido na Real Academia de Belas Artes de Veneza, seguindo os cursos dos Professores Ettore Tito e Vincenzo de Stefani;

1929 - Perde a subvenção do Estado do Paraná e do Município de Morretes, mas permanece na Itália até 1936, onde, a par dos ensinamentos acadêmicos ingressou no grupo denominado

Cá Pesaro, do qual faziam parte Armando Tonello, Seibezzi, Meno Mori, Carlo Della Zorza, Marco Novati, Giuseppe Cesetti e Giuseppe Santomaso. Fez viagens à França e à Suíça;

1930 - Veneza (Itália) - Participa do grupo Ca' Pesaro, constituído por artistas renovadores, como Fioravante Seibezzi, Giuseppe Santomaso, Neno Mori, Armando Tonello;

1934 - Roma (Itália) - Classifica-se no Concurso da Rainha da Itália, promovido pelo governo italiano para obras inspiradas na I Guerra Mundial (1914/1918);

1935 - Como (Itália) - Executa o painel do altar de Santa Terezinha na Igreja de Maslianico, próxima de Como, na Lombardia;

1936 - Regresso a Curitiba;

1940 a 1960 - Passa a residir no Rio de Janeiro, onde participa de diversos Salões de Arte;

1960 - Retorna a Curitiba onde lecionou desenho Artístico e Pintura na Escola de Música e Belas Artes do PR;

1970 a 1974 - Foi diretor da Escola de Música e Belas Artes;

1981 - Curitiba - Recebe o título de Cidadão Honorário de Curitiba outorgado pela Câmara Municipal;

1982 - Curitiba - Autor do livro Curitiba, Pequena Montparnasse;

1983 - Curitiba - Recebe Comenda Honorífica da Ordem do Mérito da República Italiana, no grau de Cavaliere Officiate;

1985 - Curitiba - Pinta sua última tela *Volta da Pesca*, obra inacabada e sem assinatura.

Autor Exposições Individuais:

1926 - Curitiba - Biblioteca Pública do Paraná;

1927 - Curitiba - hall do cinema Mignon;

1937 - Curitiba - Clube Curitibano;

1939 - São Paulo - com apresentação de Menotti del Picchia, no Palácio das Arcadas;

1943 - Curitiba - Clube Curitibano;

1944 - Rio de Janeiro - MNBA;

1946 - Rio de Janeiro - Palace Hotel;

1946 - Curitiba - Sala de Exposições da Prefeitura Municipal;

1950 - Curitiba - saguão do Edifício João Alfredo, promovida pela Secretaria de Educação e Cultura do Paraná;

1956 - Curitiba - Biblioteca Pública do Paraná;

1965 - Curitiba - Retrospectiva, na Sala de Exposições da Biblioteca Pública do Paraná;

1968 - Curitiba - Biblioteca Pública do Paraná;

- 1974 - Curitiba - Galeria Cocaco;
- 1975 - Curitiba - Retrospectiva, no Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná, BADEP, organizada por Domicio Pedroso;
- 1981 - Curitiba - Museu Alfredo Andersen;
- 1983 - Curitiba - Clube Curitibano;
- 1983 - Rio de Janeiro - MNBA;
- 1984 - Curitiba - Galeria Ida e Anita;
- 1984 - Curitiba - Retrospectiva, Museu Guido Viaro;
- Autor Exposições coletivas:*
- 1925 - Curitiba PR - Primeira coletiva, com alunos de Andersen, na Associação Comercial do Paraná;
- 1928 - Veneza (Itália) - Salão Oficial dos Artistas Venezianos;
- 1930 - Veneza (Itália) - 17ª Bienal de Veneza;
- 1930 - Veneza (Itália) - Salão de Artistas Latino-Americanos;
- 1935 - Florença (Itália) - Mostra Inter-Regional de Florença;
- 1935 - Veneza (Itália) - Salão Oficial dos Artistas Venezianos;
- 1935 - Veneza (Itália) - Mostra dos 40 Anos da Bienal de Veneza;
- 1939 - Rio de Janeiro - Salão Nacional de Belas Artes - Medalha de Prata;
- 1940 - Porto Alegre - Salão do Bicentenário de Porto Alegre - premiado;
- 1942 - São Paulo - 8º Salão Paulista de Belas Artes, Galeria Prestes Maia;
- 1944 - Curitiba - Salão Paranaense de Belas Artes - Medalha de Prata;
- 1944 - Curitiba - 1º Salão Paranaense de Belas Artes, Escola de Professores;
- 1944 - Rio de Janeiro - 50º Salão Nacional de Belas Artes, MNBA;
- 1949 - Curitiba - 6º Salão Paranaense de Belas Artes, Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto;
- 1950 - Curitiba - 3º Salão da Primavera do Clube Concórdia - Medalha de Ouro;
- 1951 - Curitiba - 8º Salão Paranaense de Belas Artes, Departamento de Cultura - Sala de Exposições;
- 1952 - Curitiba - 9º Salão Paranaense de Belas Artes, Departamento de Cultura;
- 1953 - Curitiba - 10º Salão Paranaense de Belas Artes, Exposição Internacional do Café e Feira de Curitiba - Tarumã;
- 1954 - Curitiba - 11º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná;
- 1955 - Curitiba - 12º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná;
- 1956 - Curitiba - 13º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná, prêmio aquisição;
- 1958 - Curitiba - 15º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná, Prêmio Aquisição;
- 1970 - São Paulo - Pinacoteca do Estado de São Paulo 1970;
- 1973 - Curitiba - Salão Paranaense de Belas Artes - Sala Especial;
- 1983 - Curitiba - 40º Salão Paranaense, Sala de Exposições do Teatro Guaíra;
- 1985 - Rio de Janeiro - 8º Salão Nacional de Artes Plásticas, MAM/RJ;
- 1986 - Curitiba - Tradição/Contradição, MAC/PR;
- 1988 - Curitiba - 8º Gravadores Paranaenses das Décadas de 50/60, Museu Municipal de Arte;

Autor texto crítico:

Além de um grande paisagista, faz maravilhas em cima de outros gêneros. (...) É importante porque ele é o último dos grandes mestres da pintura paranaense que foram alunos de Andersen. Sua obra tem repercussão até no exterior, mas é uma coisa que fica restrita somente a críticos e colecionadores e não tem a popularidade que merece. (ITAÚ CULTURAL, 2004)

DADOS ANALÍTICOS

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Análise de Conteúdo Identificação: Ivo Abreu de Leão, Presidente do BANESTADO

INDEXAÇÃO

Indexação Termos livres: retrato

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre eucatex

DIMENSÕES

Dimensões Medidas com moldura: 0,70m x 0,69m

Dimensões Medidas da tela: 0,65m x 0,55m

Dimensões Unidade de medida: metros

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Inscrições Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições Transcrição da assinatura: Theodoro De Bona

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

Reserva Técnica

CONSERVAÇÃO

Conservação Estado: bom

AValiação

Avaliação Data: 01/09/2004

Avaliação Valor na moeda nacional: R\$ 6.000,00

Avaliação Valor em dólares: US\$ 2033,89

Avaliação Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

FONTES

Fontes Fontes consultadas:

ITAÚ CULTURAL. **Enciclopédia Artes Visuais**. Disponível em:

<<http://www.itaucultural.org.br/AplicExternas/Enciclopedia/artesvisuais2003>> Acesso em 29 set. 2004.

Fontes Fontes para pesquisa:

DE BONA: um exercício de criação. Maria José Justino. Curitiba: Scientia et Labor, 1989.

CAVALCANTI, Carlos; AYALA, Walmir. (org.) Dicionário brasileiro de artistas plásticos. Apresentação de Maria Alice Barroso. Brasília: MEC/INL, 1973-1980.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO PARANÁ. Retratos, Theodoro de Bona. Governo do Estado do Paraná. Curitiba: MAC/PR.

PARANÁ. Secretaria da Cultura e do Esporte. Curitiba, PR. Tradição/Contradição. Suzana Munhoz da Rocha Guimarães. Maria José Justino; José Guilherme Cantor Magnani. Curitiba, MAC, 1986. Bibliografia.

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Curadoria Carlos von Schmidt, Donato Ferrari, Paulo Mendes de Almeida, Delmiro Gonçalves. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1970. 12 p., il. p.b.

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO: Catálogo geral de obras. Texto de Maria Cecília França Lourenço. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

PONTUAL, Roberto. Dicionário das artes plásticas no Brasil. Apresentação de Antônio Houaiss. Textos de Mário Barata et al. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

REIS JÚNIOR, José Maria dos. História da pintura no Brasil. Prefácio de Oswaldo Teixeira. São Paulo: Leia, 1944.

RETROSPECTIVA Theodoro de Bona. Texto Menotti Del Picchia. Curitiba: Salão de Exposições do BADEP, 1975. 12 p., il.

SALÃO PARANAENSE. Curitiba: Sala de Exposições do Teatro Guaíra.

IMAGEM

Imagem Identificação: 0014.jpeg

Imagem Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem Atalho: Retrato de Ivo Abreu de Leão

Imagem Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\0014.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0015

RG: 4886 MP

Nºs anteriores: 752; 190

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_autor: Banco do Estado do Paraná

AUTORIA

Autor_Nome: Machado, Juarez Busch

Auto_Nome artistico: Juarez Machado

Autor_Atribuição: Escultor, desenhista e cartunista

Autor_Sexo: M

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: Joinville, Santa Catarina

Autor_Data de nascimento: 1941

Autor_Atribuição: Escultor, desenhista e cartunista

Autor_Biografia:

Juarez Machado recebeu o prêmio de Melhor Escultor do Paraná e Medalha de Prata em Escultura em 1962, o prêmio de aquisição em 1964, e o prêmio Prefeitura de Curitiba em 1965. Em 1966, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde residiu por vinte anos. Com seus desenhos de humor, projeta-se nacionalmente. Além do desenho e da pintura, fez incursões pela mímica, cenografia, programação visual, ilustração e escultura. No final dos anos 70, volta-se totalmente para a pintura. Em 1986, instala-se em Paris, onde vive desde então. Nas palavras de Isaac Ortizar, celebra-se na obra de Juarez Machado um hino à mulher sofisticada, intimista e sensualmente poética: " A mulher para Juarez Machado é o tema e também a atmosfera de suas pinturas....sua obra vem assim renovar a leitura de um tema clássico, para liberar através dele novas nuances claramente inspiradas pelo espírito de nossos dias, e também por uma ambientação rétro". (MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA, 2004)

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia_Data: 1993

Cronologia_Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo_Descrição: Prédio antigo de três andares

Análise de Conteúdo_Identificação: Agência Central do Banco do Estado do Paraná – BANESTADO; Agência XV de Novembro; Rua XV de Novembro em Curitiba; Rua das Flores

CONTEXTO HISTÓRICO

O BANESTADO foi um banco público. Privatizado em 2002, foi vendido ao Grupo Paulista ITAÚ, no Governo Jaime Lerner.

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões_Medidas com moldura: 0,69 m x 0,48 m

Dimensões_Medidas da tela: 0,46 m x 0,62 m

Dimensões_Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Inscrições_Local da assinatura: canto inferior direito

Inscrições_Assinatura: Juarez Machado Nice 1993

Inscrições_Frente: Curitiba 300 anos

DADOS DE CONTROLE

HISTÓRICO DE EXPOSIÇÕES

Exposição_Data inicial: 2004

Exposição_Título: História do BANESTADO

Exposição_Instituição: Museu Paranaense

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Reserva Técnica

CONSERVAÇÃO

Conservação_Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação_Data: 01/09/2004

Avaliação_Valor na moeda nacional: R\$ 4.000,00

Avaliação_Valor em dólares: US\$ 1.355,93

Avaliação_Avaliador: Museu Paranaense

RELACIONAMENTO

FONTES

Fontes_Fontes consultadas:

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA. **Pequena Mostra do Acervo.** Disponível em:

<<http://www.pr.gov.br/seec/mac/mac597.html>> Acesso em: 29 set. 2004.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Galeria virtual.** Disponível em:

<<http://www.bcb.gov.br/htms/galeria/juarez/biografia.asp?idpai=arteobras>> Acesso em: 29 set. 2004

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0015.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem_Atalho: Banco do Estado do Paraná

Imagem_Resolução: 1024x768x16,7 milhões

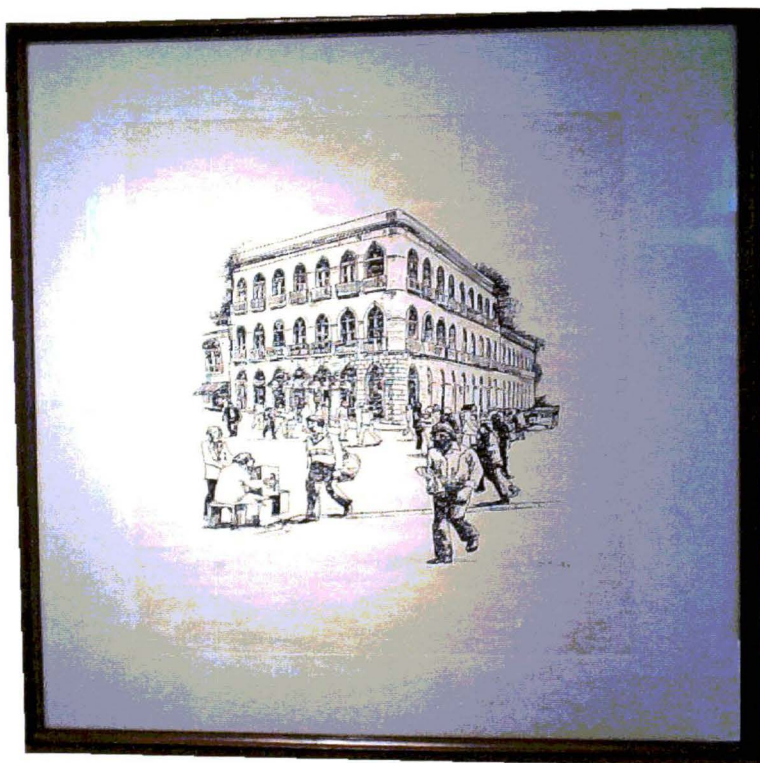
Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0015.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0016

RG: 4884 MP

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do Proprietário Atual:

Rua Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade Ex Proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 02/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: Agência XV de Novembro

AUTORIA

Autor_Nome: Jair Mendes

Autor_Sexo: M

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil

Autor_Data de nascimento: 1938

Autor_Atribuição: Pintor, desenhista e gravador

Autor_Biografia:

Formado pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná, participou de vários cursos no campo das artes visuais, tendo feito estágio no Centro Cultural George Pompidou em Paris e na Academia de Belas Artes de Brera na Itália. Realizou mais de 20 exposições individuais no Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Argentina e Portugal. (Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea)

Autor_Cronologia:

1975 – Diretor do Museu Guido Viaro;

1980 – Diretor do Centro de Criatividade de Curitiba;

1980 – Organizou o Encontro Nacional de Críticos de Arte;

1981 – Chefe do Departamento de Matérias Práticas da FEMP;

1983 – Coordenador Geral do Setor de Artes Plásticas da FCC;

1984 – Coordenador da VI Mostra da Gravura Cidade de Curitiba;

1990 – Coordenador do Sistema Estadual de Museus;

s/d – Diretor de Ação Cultural da Fundação Cultural de Joinville.

Autor_Exposições individuais:

1959 – Curitiba, Biblioteca Pública do Paraná;

1963 – XX Aquisição Transparaná;

1965 – Curitiba, Biblioteca Pública do Paraná;

1973 – Curitiba, Biblioteca Pública do Paraná;

1963 – Curitiba, Galeria Cocaco;

1972 – Curitiba, Departamento de Cultura;

1976 – Rio de Janeiro, Studius Galeria de Arte e Antiguidades;

1977 – Curitiba, Eucatexpo;

1987 – Córdoba, Cine Club La Quimera;

1988 – Lisboa, Galeria Ogiva;

1991 – Curitiba, Studio R. Krieger;

1996 – Joinville, Galeria Municipal de Arte, Victor Kursancew;

1996 – Curitiba, Clube Curitibano;

Autor Exposições coletivas:

1957 – Salão de Belas Artes da Primavera , 9º;

1957 – 1º Salão de Artes Plásticas Para Novos, Primeiro Prêmio em Desenho;

1957 – XIV Salão Paranaense, Menção Honrosa;

1971 – Exposição Olimpíada do Exército - Medalha de Prata;

1978 – Curitiba, Museu de Arte Contemporânea do Paraná;

1986 – Curitiba, Galeria de Arte Banestado;

1994 – Curitiba, Galeria de Arte Banestado.

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia Data: 1981

Cronologia Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo Descrição: Prédio antigo de três andares.

Análise de Conteúdo Identificação: Agência Central do Banco do Estado do Paraná (BANESTADO) em 1981; Agência XV de Novembro; Rua XV de Novembro em Curitiba; Rua das Flores

CONTEXTO HISTÓRICO

O BANESTADO foi um banco público. Privatizado em 2002, foi vendido ao Grupo Paulista ITAÚ, no Governo de Jaime Lerner.

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Gravura sobre papel

DIMENSÕES

Dimensões Medidas com moldura: 0,86 m x 0,87 m

Dimensões Medidas da tela: 0,83 m x 0,64 m

Dimensões Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições Transcrição da assinatura: Jair Mendes

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Bloco 1

CONSERVAÇÃO

Conservação Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação _Data: 01/09/2004

Avaliação _Valor na moeda nacional: R\$ 2.000,00

Avaliação _Valor em dólares: US\$ 677,96

Avaliação _Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

FONTES

Fontes _Fontes consultadas: documento depositado no Museu de Arte Contemporânea

IMAGEM

Imagem _Identificação: Pic0016.jpeg

Imagem _Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem _Atalho: Agência XV de novembro

Imagem _Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem _Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0016.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação _Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação _Tipo: novo registro

Compilação _Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0017

RG: 4865 MP

Nºs anteriores: 265 Patrimônio Banestado; 115 COSEM; 319; 195.

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: As Garças Estavam nas Águas Poluídas do Parque São Lourenço

AUTORIA

Autor_Nome: Ida Hannemann de Campos

Autor_Sexo: F

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: Castro, Paraná, Brasil

Autor_Atribuição: Pintora, desenhista

Autor_Formação:

Curitiba - Estudou com o Professor Guido Viaro;

Arte no Século XX com o Professor José Roberto Teixeira Leite;

Curitiba - Gravura com o Professor Fernando Calderari;

Escultura com o Professor Boulanger;

Gravura com o Professor gaúcho Francisco Stockinger.

Autor_Biografia:

Da primeira geração de artistas modernistas paranaenses dos anos 40, foi aluna de Guido Viaro. Coursou gravura com Fernando Calderari. Participação especial no XXX Salão Paranaense em 1973, premiada em vários salões de arte do país, principalmente em salões paranaenses. Possui um sólido currículo e foi assunto de monografia no curso de graduação em Educação Artística da UFPR. Ida recolhe as formas de sua obra de uma permanente e atenta admiração da natureza e do cotidiano, criando uma linguagem nativista identificada com a sua terra natal. Utilizando espátula, pincel, óleo, tinta gráfica, papel de seda e fios, instrumentos manobrados com destreza e simplicidade, Ida cria um verdadeiro universo de possibilidades artísticas. (MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA, 2004)

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia_Data: 1979

Cronologia_Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo_Descrição: Duas garças em um rio raso; Bosque

Análise de Conteúdo_Identificação: Rio Belém no Parque São Lourenço, em Curitiba

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões_Medidas com moldura: 0,61 m x 0,51 m

Dimensões_Medidas da tela: 0,35 m x 0,27 m

Dimensões_Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições_Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições_Transcrição da assinatura: I. Hannemann

DADOS DE CONTROLE

EXPOSIÇÕES

Exposição_Data inicial: 1988

Exposição_Título: 40 obras do acervo BANESTADO

Exposição_INSTITUIÇÃO: Museu BANESTADO

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Atico, Bloco 1

CONSERVAÇÃO

Conservação_Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação_Data: 01/09/2004

Avaliação_Valor na moeda nacional: R\$ 3.000,00

Avaliação_Valor em dólares: US\$ 1.016,94

Avaliação_Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

FONTES

Fontes_Fontes consultadas:

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA. **Pequena Mostra do Acervo.** Disponível em:
<<http://www.pr.gov.br/celepar/seec/mac/mac264.html>> Acesso em: 29 set. 2004.

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0017.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 02/09/2004

Imagem_Atalho: As Garças Andavam nas Águas Poluídas do Parque São Lourenço

Imagem_Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0017.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0018

RG: 4872 MP

Nºs anteriores: 410 COSEM

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Preparo da Farinha de Mandioca de Morretes

AUTORIA

Autor_nome: Ida Emilia Hannemann de Campos

Autor_Sexo: F

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: Curitiba, Paraná, Brasil

Autor_Data de nascimento: 16/06/1922

Autor_Formação:

Curitiba - Estudou com o Professor Guido Viaro;

Arte no Século XX com o Professor José Roberto Teixeira Leite;

Curitiba - Gravura com o Professor Fernando Calderari;

Escultura com o Professor Boulanger;

Gravura com o Professor gaúcho Francisco Stockinger.

Autor_Biografia:

Da primeira geração de artistas modernistas paranaenses dos anos 40, foi aluna de Guido Viaro. Coursou gravura com Fernando Calderari. Participação especial no XXX Salão Paranaense em 1973, premiada em vários salões de arte do país, principalmente em salões paranaenses. Possui um sólido currículo e foi assunto de monografia no curso de graduação em Educação Artística da UFPR. Ida recolhe as formas de sua obra de uma permanente e atenta admiração da natureza e do cotidiano, criando uma linguagem nativista identificada com a sua terra natal. Utilizando espátula, pincel, óleo, tinta gráfica, papel de seda e fios, instrumentos manobrados com destreza e simplicidade, Ida cria um verdadeiro universo de possibilidades artísticas. (MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA, 2004)

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia_Data: 1980

Cronologia_Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo_Descrição: homem e mulher preparando farinha de mandioca; Cesto com mandiocas em uma mesa; Atafona

Análise de Conteúdo_Identificação: Produção de farinha de mandioca em Morretes/PR

Análise de Conteúdo_Interpretação: Tradição caiçara

INDEXAÇÃO

Indexação Termos livres: Casa de farinha; Produção artesanal

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Lápis sobre papel

DIMENSÕES

Dimensões Medidas com moldura: 0,75 m x 0,96 m

Dimensões Medidas da tela: 0,64 m x 0,85 m

Dimensões Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições Transcrição da assinatura: Ida Hannemann Campos

Incrições Posteriores Verso: 4872 MP

DADOS DE CONTROLE

HISTORICO DE EXPOSIÇÕES

Exposição Data inicial: 2004

Exposição Título: Circuito de longa duração do Museu Paranaense.

Exposição Instituição: Museu Paranaense

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Rampa do Bloco 3

CONSERVAÇÃO

Conservação Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação Data: 01/09/2004

Avaliação Valor na moeda nacional: R\$ 3.000,00

Avaliação Valor em dólares: US\$ 1.016,94

Avaliação Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

OBRAS DE ARTE RELACIONADAS

Esta obra faz parte de uma série sobre a produção artesanal de farinha de mandioca em Morretes, composta pelos seguintes quadros: RG 4873; RG 4874; RG 4875; RG 4876

FONTES

Fontes Fontes consultadas:

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA. **Pequena Mostra do Acervo.** Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/celepar/seec/mac/mac264.html>> Acesso em: 29 set. 2004.

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0018.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem_Atalho: Preparo da farinha de mandioca de Morretes

Imagem_Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0018.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0019

RG: 4873

Nºs anteriores: 411 COSEM

COLEÇÃO

Coleção do BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: Preparo da Farinha de Mandioca de Morretes

AUTORIA

Autor_Nome: Ida Emília Hannemann de Campos

Autor_Sexo: F

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: Curitiba, Paraná, Brasil

Autor_Data de nascimento: 16/06/1922

Autor_Formação:

Curitiba - Estudou com o Professor Guido Viaro;

Arte no Século XX com o Professor José Roberto Teixeira Leite;

Curitiba - Gravura com o Professor Fernando Calderari;

Escultura com o Professor Boulanger;

Gravura com o Professor gaúcho Francisco Stockinger.

Autor_Biografia:

Da primeira geração de artistas modernistas paranaenses dos anos 40, foi aluna de Guido Viaro. Coursou gravura com Fernando Calderari. Participação especial no XXX Salão Paranaense em 1973, premiada em vários salões de arte do país, principalmente em salões paranaenses. Possui um sólido currículo e foi assunto de monografia no curso de graduação em Educação Artística da UFPR. Ida recolhe as formas de sua obra de uma permanente e atenta admiração da natureza e do cotidiano, criando uma linguagem nativista identificada com a sua terra natal. Utilizando espátula, pincel, óleo, tinta gráfica, papel de seda e fios, instrumentos manobrados com destreza e simplicidade, Ida cria um verdadeiro universo de possibilidades artísticas. (MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA, 2004)

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia_Data: 1980

Cronologia_Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo_Descrição: Homem de chapéu, torrando mandioca numa fôrnalha

Análise de Conteúdo_Identificação: Produção de farinha de mandioca em Morretes/PR

Análise de Conteúdo_Interpretação: Tradição caiçara

INDEXAÇÃO

Indexação_Termos livres: Casa de farinha; Produção artesanal

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Lápis sobre papel

DIMENSÕES

Dimensões_Medidas com moldura: 0,75 m x 0,96 m

Dimensões_Medidas da tela: 0,64 m x 0,85 m

Dimensões_Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições_Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições_Transcrição da assinatura: Ida Hannemann Campos

Incrições posteriores_Verso: 4873

DADOS DE CONTROLE

HISTORICO DE EXPOSIÇÕES

Exposição_Data inicial: 2004

Exposição_Título: Circuito de longa duração do Museu Paranaense.

Exposição_Instituição: Museu Paranaense

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Rampa do Bloco 3

CONSERVAÇÃO

Conservação_Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação_Data: 01/09/2004

Avaliação_Valor na moeda nacional: R\$ 3.000,00

Avaliação_Valor em dólares: US\$ 1.016,94

Avaliação_Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

OBRAS DE ARTE RELACIONADAS

Esta obra faz parte de uma série sobre a produção artesanal de farinha de mandioca em Morretes, composta pelos seguintes quadros: RG 4872; RG 4874; RG 4875; RG 4876

FONTES

Fontes_Fontes consultadas:

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA. **Pequena Mostra do Acervo.** Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/celepar/seec/mac/mac264.html>> Acesso em: 29 set. 2004.

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0019.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem_Atalho: Preparo da farinha de mandioca de Morretes

Imagem_Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0019.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0020

RG: 4876 MP

Nºs anteriores: 415 COSEM

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: Preparo da Farinha de Mandioca de Morretes

AUTORIA

Autor_Nome: Ida Emília Hannemann de Campos

Autor_Sexo: F

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: Curitiba, Paraná, Brasil

Autor_Data de nascimento: 16/06/1922

Autor_Formação:

Curitiba - Estudou com o Professor Guido Viaro;

Arte no Século XX com o Professor José Roberto Teixeira Leite;

Curitiba - Gravura com o Professor Fernando Calderari;

Escultura com o Professor Boulanger;

Gravura com o Professor gaúcho Francisco Stockinger.

Autor_Biografia:

Da primeira geração de artistas modernistas paranaenses dos anos 40, foi aluna de Guido Viaro. Coursou gravura com Fernando Calderari. Participação especial no XXX Salão Paranaense em 1973, premiada em vários salões de arte do país, principalmente em salões paranaenses. Possui um sólido currículo e foi assunto de monografia no curso de graduação em Educação Artística da UFPR. Ida recolhe as formas de sua obra de uma permanente e atenta admiração da natureza e do cotidiano, criando uma linguagem nativista identificada com a sua terra natal. Utilizando espátula, pincel, óleo, tinta gráfica, papel de seda e fios, instrumentos manobrados com destreza e simplicidade, Ida cria um verdadeiro universo de possibilidades artísticas. (MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA, 2004)

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia_Data: 1980

Cronologia_Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo_Descrição: Mulher agachada preparando farinha de mandioca; Cesto com mandioca no chão

Análise de Conteúdo_Identificação: Produção de farinha de mandioca em Morretes/PR

Análise de Conteúdo_Interpretação: Tradição caiçara

INDEXAÇÃO

Termos livres: Casa de farinha; Produção artesanal

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Lápis sobre papel

DIMENSÕES

Dimensões _ Medidas com moldura: 0,75 m x 0,96 m

Dimensões _ Medidas da tela: 0,64 m x 0,85 m

Dimensões _ Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições _ Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições _ Transcrição da assinatura: Ida Hannemann Campos

Incrições posteriores _ Verso: 4876 MP

DADOS DE CONTROLE

HISTORICO DE EXPOSIÇÕES

Exposição _ Data inicial: 2004

Exposição _ Título: Circuito de longa duração do Museu Paranaense

Exposição _ Instituição: Museu Paranaense

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Rampa do Bloco 3

CONSERVAÇÃO

Conservação _ Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação _ Data: 01/09/2004

Avaliação _ Valor na moeda nacional: R\$ 3.000,00

Avaliação _ Valor em dólares: US\$ 1.016,94

Avaliação _ Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

OBRAS DE ARTE RELACIONADAS

Esta obra faz parte de uma série sobre a produção artesanal de farinha de mandioca em Morretes, composta pelos seguintes quadros: RG 4872; RG 4873; RG 4874; RG 4875

FONTES

Fontes _ Fontes consultadas:

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA. **Pequena Mostra do Acervo.** Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/celepar/seec/mac/mac264.html>> Acesso em: 29 set. 2004.

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0020.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem_Atalho: Preparo da farinha de mandioca em Morretes

Imagem_Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0020.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0021

RG: 4875 MP

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: Preparo da Farinha de Mandioca de Morretes

AUTORIA

Autor_Nome: Ida Emília Hannemann de Campos

Autor_Sexo: F

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: Curitiba, Paraná, Brasil

Autor_Data de nascimento: 16/06/1922

Autor_Locais e datas de atividade: Participou de várias exposições e salões.

Autor_Formação:

Curitiba - Estudou com o Professor Guido Viaro;

Arte no Século XX com o Professor José Roberto Teixeira Leite;

Curitiba - Gravura com o Professor Fernando Calderari;

Escultura com o Professor Boulanger;

Gravura com o Professor gaúcho Francisco Stockinger.

Autor_Biografia:

Da primeira geração de artistas modernistas paranaenses dos anos 40, foi aluna de Guido Viaro. Cursou gravura com Fernando Calderari. Participação especial no XXX Salão Paranaense em 1973, premiada em vários salões de arte do país, principalmente em salões paranaenses. Possui um sólido currículo e foi assunto de monografia no curso de graduação em Educação Artística da UFPR. Ida recolhe as formas de sua obra de uma permanente e atenta admiração da natureza e do cotidiano, criando uma linguagem nativista identificada com a sua terra natal. Utilizando espátula, pincel, óleo, tinta gráfica, papel de seda e fios, instrumentos manobrados com destreza e simplicidade, Ida cria um verdadeiro universo de possibilidades artísticas. (MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA, 2004)

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia_Data: 1980

Cronologia_Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo_Descrição: cesto com farinha de mandioca pendurado

Análise de Conteúdo_Identificação: Produção de farinha de mandioca em Morretes/PR

Análise de Conteúdo_Interpretação: tradição caiçara

INDEXAÇÃO

Indexação Termos livres: Casa de farinha; Produção artesanal

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Lápis sobre papel

DIMENSÕES

Dimensões_Medidas com moldura: 0,75 m x 0,96 m

Dimensões_Medidas da tela: 0,64 m x 0,85 m

Dimensões_Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições_Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições_Transcrição da assinatura: Ida Hannemann Campos

Incrições posteriores_Verso: 4875 MP

DADOS DE CONTROLE

HISTORICO DE EXPOSIÇÕES

Exposição_Data inicial: 2004

Exposição_Título: Circuito de longa duração do Museu Paranaense.

Exposição_INSTITUIÇÃO: Museu Paranaense

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Rampa do Bloco 3

CONSERVAÇÃO

Conservação_Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação_Data: 01/09/2004

Avaliação_Valor na moeda nacional: R\$ 3.000,00

Avaliação_Valor em dólares: US\$1.016,94

Avaliação_Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

OBRAS DE ARTE RELACIONADAS

Esta obra faz parte de uma série sobre a produção artesanal de farinha de mandioca em Morretes, composta pelos seguintes quadros: RG 4872; RG 4873; RG 4874; RG 4876

FONTES

Fontes Fontes consultadas:

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA. **Pequena Mostra do Acervo.** Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/celepar/seec/mac/mac264.html>> Acesso em: 29 set. 2004.

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0021.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem_Atalho: Preparo da farinha de mandioca de Morretes

Imagem_Resolução: 1024x768x16.7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0021.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0022

RG: 4874 MP

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título _autor: Preparo da Farinha de Mandioca de Morretes

AUTORIA

Autor _nome: Ida Emilia Hannemann de Campos

Autor _Sexo: F

Autor _Nacionalidade: Brasileira

Autor _Local de nascimento: Curitiba, Paraná, Brasil

Autor _Data de nascimento: 16/06/1922

Autor _Formação:

Curitiba - Estudou com o Professor Guido Viaro;

Arte no Século XX com o Professor José Roberto Teixeira Leite;

Curitiba - Gravura com o Professor Fernando Calderari;

Escultura com o Professor Boulanger;

Gravura com o Professor gaúcho Francisco Stockinger.

Autor _Biografia:

Da primeira geração de artistas modernistas paranaenses dos anos 40, foi aluna de Guido Viaro. Cursou gravura com Fernando Calderari. Participação especial no XXX Salão Paranaense em 1973, premiada em vários salões de arte do país, principalmente em salões paranaenses. Possui um sólido currículo e foi assunto de monografia no curso de graduação em Educação Artística da UFPR. Ida recolhe as formas de sua obra de uma permanente e atenta admiração da natureza e do cotidiano, criando uma linguagem nativista identificada com a sua terra natal. Utilizando espátula, pincel, óleo, tinta gráfica, papel de seda e fios, instrumentos manobrados com destreza e simplicidade, Ida cria um verdadeiro universo de possibilidades artísticas. (MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA, 2004)

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia _Data: 1980

Cronologia _Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo _Descrição: cesto com mandiocas

Análise de Conteúdo _Identificação: Produção de farinha de mandioca em Morretes/PR

Análise de Conteúdo _Interpretação: tradição caiçara

INDEXAÇÃO

Indexação _ Termos livres: Casa de farinha; Produção artesanal

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Lápis sobre papel

DIMENSÕES

Dimensões _ Medidas com moldura: 0,75 m x 0,96 m

Dimensões _ Medidas da tela: 0,64 m x 0,85 m

Dimensões _ Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições _ Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições _ Transcrição da assinatura: Ida Hannemann Campos

Incrições posteriores _ Verso: 4874 MP

DADOS DE CONTROLE

HISTORICO DE EXPOSIÇÕES

Exposição _ Data inicial: 2004

Exposição _ Título: Circuito de longa duração do Museu Paranaense.

Exposição _ Instituição: Museu Paranaense

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Rampa do Bloco 3

CONSERVAÇÃO

Conservação _ estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação _ Data: 01/09/2004

Avaliação _ Valor na moeda nacional: R\$ 3.000,00

Avaliação _ Valor em dólares: US\$ 1.016,94

Avaliação _ Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

OBRAS DE ARTE RELACIONADAS

Esta obra faz parte de uma série sobre a produção artesanal de farinha de mandioca em Morretes, composta pelos seguintes quadros: RG 4872; RG 4873; RG 4875; RG 4876

FONTES

Fontes _ Fontes consultadas:

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA. **Pequena Mostra do Acervo.** Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/celepar/seec/mac/mac264.html>> Acesso em: 29 set. 2004.

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0022.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem_Atalho: Preparo da farinha de mandioca em Morretes

Imagem_Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0022.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0023

RG: 4850 MP

Nºs anteriores: 384; 685

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: Rua Monsenhor Celso

AUTORIA

Autor_Nome: Euro Brandão

Autor_Sexo: M

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: Curitiba, Paraná, Brasil

Autor_Data de nascimento: 03/12/1924

Autor_Local de falecimento: Curitiba

Autor_Data de falecimento: 31/10/2000

Autor_atribuição: Pintor, Desenhista.

Autor_Formação:

Discípulo de Guido Viaro

Autor_Biografia:

Euro Brandão nasceu em Curitiba em 13/12/1924. Bacharel em Filosofia e em Engenharia Civil. Dedicou-se ao desenho e à pintura desde cedo, estudando e trabalhando com Guido Viaro. Teve intensa vida técnico-administrativa, cultural, e educacional que o levou a dirigir a rede Viação PR-SC, o Departamento de Cultura da UFPR, a Secretaria Geral do MEC e o Círculo de Estudos Bandeirantes. Foi Ministro de Educação e Cultura. Participou de exposições individuais e coletivas nacionais e estrangeiras, tendo recebido inúmeras premiações. Várias instituições possuem obras da sua autoria em seus acervos, dentre eles o Museu Paranaense. Seu nome consta no Dicionário Brasileiro de Artes Plásticas. (Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea)

Autor_Cronologia:

s/d – Curitiba - Formado em Filosofia e em Engenharia Civil, ministrou as disciplinas de Pontes; Grandes Estruturas Metálicas e de Concreto Armado; Introdução à Engenharia e Linguagem de Programação, na UFPR;

1941 - Com Guido Viaro colabora nas ilustrações da *Revista Joaquim*, Curitiba.

Autor_Exposições individuais:

1977 - Brasília - Palácio Buriti;

1980 - Brasília - Parnaso Galeria de Arte;

1980 - Curitiba - Galeria Griffé;

1980 - Curitiba - Galeria Eucatexpo;

1981 - Curitiba - Galeria Eucatexpo;

1982 - Curitiba - Galeria Eucatexpo;

1983 - Curitiba - Galeria Eucatexpo;

1983 - Curitiba – UFPR;

1984 - Curitiba – Galeria Eucatexpo;

2000 - Curitiba - Museu de Arte do Paraná;

Autor_Exposições coletivas:

1944 - Curitiba - 1º Salão Paranaense de Belas Artes, na Escola de Professores - Menção honrosa;

1970 - Curitiba - Mostra de Arte Olimpíada do Exército;

1971 - Curitiba - Mostra de Arte Olimpíada do Exército - Menção honrosa;

1978 - Brasília - 2º Salão da Marinha - Placa de prata de 1º lugar;

1978 - Madri (Espanha) - Mostra, Casa do Brasil;

1979 - São Paulo - Mostra, Masp;

1980 - Paris (França) - Mostra, Societé Internationale des Beaux-Arts;

1981 - Rio de Janeiro - Salão da Ferrovia - Referência especial do Júri;

1981 - Madri (Espanha) - Mostra, Casa do Brasil;

1982 - Curitiba - 1º Salão de Artes Plásticas do C.M.P. - Prêmio Marechal Cordeiro de Farias;

1983 - Aarau (Suíça) - Mostra, Kunstmuseum;

1985 - Lisboa (Portugal) - 1ª Mostra de Arte Contemporânea Brasileira - Medalha de Ouro Especial;

1986 - Curitiba - Mostra, MAC/PR;

1986 - Flórida (Estados Unidos) - 1ª Mostra de Arte Contemporânea;

1986 - Flórida (Estados Unidos) - Brazilian Contemporary Exhibition, Curtis Hixon Convention Center - Medalha de ouro;

1986 - Curitiba - Tradição/Contradição, MAC/PR;

Autor_texto crítico:

Dotado de rara sensibilidade e de capacidade de percepção, da qual emanam todos os atos de criação, E Brandão é um artista criador que procura manter-se fiel à representação da paisagem natural, afastando-se propositadamente de influências de quaisquer correntes impostas pelo Modernismo para que não seja violentada a pureza das composições. Em suas obras, de fácil leitura perceptiva, metáforas nem símbolos desafiam o ato de contemplação. A poesia do real não necessita de recursos ao irreal, visto como a poética está presente na captação de aspectos da paisagem natural e nos ângulos de colocação dos motivos de suas criações. (ITAÚ CULTURAL, 2004)

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo_Descrição: Construções antigas; Via pública; Pedestres

Análise de Conteúdo_Identificação: Rua Monsenhor Celso, esquina com Rua XV; Centro de Curitiba

Análise de Conteúdo_Interpretação: arquitetura de Curitiba antiga

INDEXAÇÃO

Indexação_Termos livres: Prédios antigos; Patrimônio histórico; Paisagem urbana

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões_Medidas com moldura: 0,55 m x 0,65m

Dimensões_Medidas da tela: 0,44 m x 0,65 m

Dimensões_Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições_Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições_Transcrição da assinatura: E. Brandão

Incrições posteriores_Verso: RG 4850 MP

DADOS DE CONTROLE

HISTORICO DE EXPOSIÇÕES

Exposição_Data inicial: 2004

Exposição_Título: Circuito de longa duração do Museu Paranaense.

Exposição_Instituição: Museu Paranaense

TOPOGRAFIA

29/09/2004 – Bloco 1

CONSERVAÇÃO

Conservação_Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação_Data: 20/09/2004

Avaliação_Valor na moeda nacional: R\$ 5.000,00

Avaliação_Valor em dólares: \$ 1.694,91

Avaliação_Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

Fontes_Fontes consultadas:

Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea

ITAÚ CULTURAL. **Enciclopédia Artes Visuais**. Disponível em:

<<http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia/artesvisuais2003/home/index.cfm>>

Acesso em: 29 set. 2004.

Fonte_Fontes para pesquisa:

AYALA, Waldir; SEFFRIN, André (org.). Dicionário de pintores brasileiros. Coordenação editorial Marildes Rocio Artigas Santos. 2.ed. rev. Curitiba: UFPR, 1997. 429 p., il. color.

MUSEU de Arte de Brasília: catálogo. Apresentação de Eurides Brito da Silva. Texto de João Evangelista de Andrade Filho. Brasília: Museu de Arte de Brasília, 1985.

O AUTO retrato da pintura paranaense. Apresentação de René Ariel Dotti. Introdução de Ennio Marques Ferreira. Curitiba: Museu de Arte do Paraná, 1989.

IMAGEM

Imagem Identificação: Pic0023.jpeg

Imagem Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem Atalho: Rua Monsenhor Celso

Imagem Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0023.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0024

RG: 4916

Nºs anteriores: 811 Patrimônio Banestado

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: Rivadávia Fonseca de Macedo

AUTORIA

Autor_Nome: Theodoro de Bona

Autor_Nome artístico: De Bona

Autor_Sexo: M

Autor_Nacionalidade: Brasileiro

Autor_Local de nascimento: Morretes, Paraná, Brasil

Autor_Data de nascimento: 11/06/1904

Autor_Local de falecimento: Curitiba

Autor_Data de falecimento: 20/09/1990

Autor_atribuição: Pintor, escritor e professor

Autor_Formação:

1912 - Curitiba - Inicia seus estudos de desenho no Colégio Bom Jesus, sob a orientação de um frade franciscano alemão;

1919 a 1922 - Curitiba - Estuda pintura com Gina Bianchi e desenho com Ercília Cecchi;

1922 a 1927 - Curitiba - Estuda com Alfred Andersen (1860-1935), pintor norueguês radicado em Curitiba. Convive com Estanislau Traple (1898-1958), Freyesleben (1899-1970), Talorda Júnior, Augusto Perneta e outros artistas locais;

1927 a 1932 - Veneza (Itália) - Freqüenta as aulas de Ettore Tito (1859-1941), Virgilio Guidi (1891-1984) e Vincenzo di Stefani na Real Academia de Belas Artes de Veneza.

Recebe bolsa de estudos do estado do Paraná (1927/1929);

Autor_Biografia:

Inicia o contato com as artes por volta de 1912, no Colégio Bom Jesus, Curitiba, sob a orientação de um frade franciscano alemão. Entre os anos de 1919 e 1927, dedica-se à sua formação, estudando com Gina Bianchi, Ercília Cecchi, Alfredo Andersen e convivendo com Traple e Freyesleben. Em 1927, ganha bolsa de estudos do estado do Paraná e vai para a Itália cursar a Real Academia de Belas Artes de Veneza. Decide ficar nesse país e envolve-se ativamente no movimento artístico italiano: participa do grupo Cá Pesarol; classifica-se no Concurso da Rainha, promovido pelo Governo Italiano para obras inspiradas na I Guerra Mundial; e executa o painel do altar de Santa Teresinha na Igreja de Meslianico, na região da Lombardia. De volta ao Brasil, realiza diversos trabalhos, destacando-se o painel *Fundação da Cidade de Curitiba*, atualmente no Salão Nobre do Colégio Estadual do Paraná, e o painel *Instalação da Província do Paraná*, no Palácio Iguaçu. Entre 1960 e 1970, dá aulas de desenho e pintura na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, onde também chega a ocupar o cargo de diretor. Recebe o título de Cidadão

Honorário de Curitiba, outorgado pela Câmara Municipal, em 1981, e a Comenda Honorífica da Ordem do Mérito da República Italiana, no grau de Cavaliere Officiere, em 1983. (ITAÚ CULTURAL, 2004)

Autor Cronologia:

- 1921 a 1926 - Aluno de Alfredo Andersen;
- 1927 - Viajou para estudar na Itália, com subvenção do Governo do Estado do Paraná e do Município de Morretes, onde permaneceu durante 10 anos, sendo admitido na Real Academia de Belas Artes de Veneza, seguindo os cursos dos Professores Ettore Tito e Vincenzo de Stefani;
- 1929 - Perde a subvenção do Estado do Paraná e do Município de Morretes, mas permanece na Itália até 1936. Lá, a par dos ensinamentos acadêmicos ingressou no grupo denominado Cá Pesaro, do qual faziam parte Armando Tonello, Seibezzi, Meno Mori, Carlo Della Zorza, Marco Novati, Giuseppe Cesetti e Giuseppe Santomaso. Fez viagens à França e à Suíça;
- 1930 - Veneza (Itália) - Participa do grupo Ca' Pesaro, constituído por artistas renovadores, como Fioravante Seibezzi, Giuseppe Santomaso, Neno Mori, Armando Tonello;
- 1934 - Roma (Itália) - Classifica-se no Concurso da Rainha da Itália, promovido pelo governo italiano para obras inspiradas na I Guerra Mundial (1914/1918);
- 1935 - Como (Itália) - Executa o painel do altar de Santa Terezinha na Igreja de Maslianico, próxima de Como, na Lombardia;
- 1936 - Regresso a Curitiba;
- 1940 a 1960 - Passa a residir no Rio de Janeiro, onde participa de diversos Salões e de todo o movimento artístico;
- 1960 - Retorna a Curitiba onde lecionou desenho Artístico e Pintura na Escola de Música e Belas Artes do PR;
- 1970 a 1974 - Foi diretor da Escola de Música e Belas Artes;
- 1981 - Curitiba - Recebe o título de Cidadão Honorário de Curitiba outorgado pela Câmara Municipal;
- 1982 - Curitiba - Autor do livro Curitiba, Pequena Montparnasse;
- 1983 - Curitiba - Recebe Comenda Honorífica da Ordem do Mérito da República Italiana, no grau de Cavaliere Officiere;
- 1985 - Curitiba - Pinta sua última tela *Volta da Pesca*, obra inacabada e sem assinatura.

Autor Exposições Individuais:

- 1926 - Curitiba - Biblioteca Pública do Paraná;
- 1927 - Curitiba - hall do cinema Mignon;
- 1937 - Curitiba - Clube Curitibano;
- 1939 - São Paulo - com apresentação de Menotti del Picchia, no Palácio das Arcadas;
- 1943 - Curitiba - Clube Curitibano;
- 1944 - Rio de Janeiro - MNBA;
- 1946 - Rio de Janeiro - Palace Hotel;
- 1946 - Curitiba - Sala de Exposições da Prefeitura Municipal;
- 1950 - Curitiba - saguão do Edifício João Alfredo, promovida pela Secretaria de Educação e Cultura do Paraná;
- 1956 - Curitiba - Biblioteca Pública do Paraná;
- 1965 - Curitiba - Retrospectiva, na Sala de Exposições da Biblioteca Pública do Paraná;

1968 - Curitiba - Biblioteca Pública do Paraná;
1974 - Curitiba - Galeria Cocaco;
1975 - Curitiba - Retrospectiva, no Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná, BADEP, organizada por Domício Pedroso;
1981 - Curitiba - Museu Alfredo Andersen;
1983 - Curitiba - Clube Curitibano;
1983 - Rio de Janeiro – MNBA;
1984 - Curitiba - Galeria Ida e Anita;
1984 - Curitiba - Retrospectiva, Museu Guido Viaro;

Autor Exposições coletivas:

1925 - Curitiba PR - Primeira coletiva, com alunos de Andersen, na Associação Comercial do Paraná;
1928 - Veneza (Itália) - Salão Oficial dos Artistas Venezianos;
1930 - Veneza (Itália) - 17ª Bienal de Veneza;
1930 - Veneza (Itália) - Salão de Artistas Latino-Americanos;
1935 - Florença (Itália) - Mostra Inter-Regional de Florença;
1935 - Veneza (Itália) - Salão Oficial dos Artistas Venezianos;
1935 - Veneza (Itália) - Mostra dos 40 Anos da Bienal de Veneza;
1939 - Rio de Janeiro - Salão Nacional de Belas Artes - Medalha de Prata;
1940 - Porto Alegre - Salão do Bicentenário de Porto Alegre – premiado;
1942 - São Paulo - 8º Salão Paulista de Belas Artes, Galeria Prestes Maia;
1944 - Curitiba - Salão Paranaense de Belas Artes - Medalha de Prata;
1944 - Curitiba - 1º Salão Paranaense de Belas Artes, Escola de Professores;
1944 - Rio de Janeiro - 50º Salão Nacional de Belas Artes, MNBA;
1949 - Curitiba - 6º Salão Paranaense de Belas Artes, Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto;
1950 - Curitiba - 3º Salão da Primavera do Clube Concórdia - Medalha de Ouro;
1951 - Curitiba - 8º Salão Paranaense de Belas Artes, Departamento de Cultura - Sala de Exposições;
1952 - Curitiba - 9º Salão Paranaense de Belas Artes, Departamento de Cultura;
1953 - Curitiba - 10º Salão Paranaense de Belas Artes, Exposição Internacional do Café e Feira de Curitiba – Tarumã;
1954 - Curitiba - 11º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná;
1955 - Curitiba - 12º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná;
1956 - Curitiba - 13º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná, Prêmio Aquisição;
1958 - Curitiba - 15º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná, Prêmio Aquisição;
1970 - São Paulo - Pinacoteca do Estado de São Paulo 1970;
1973 - Curitiba - Salão Paranaense de Belas Artes - sala especial;
1983 - Curitiba - 40º Salão Paranaense, Sala de Exposições do Teatro Guaíra;
1985 - Rio de Janeiro - 8º Salão Nacional de Artes Plásticas, MAM/RJ;
1986 - Curitiba - Tradição/Contradição, MAC/PR;
1988 - Curitiba - 8º Gravadores Paranaenses das Décadas de 50/60, Museu Municipal de Arte;

Autor_Texto crítico:

Além de um grande paisagista, faz maravilhas em cima de outros gêneros. (...) É importante porque ele é o último dos grandes mestres da pintura paranaense que foram alunos de Andersen. Sua obra tem repercussão até no exterior, mas é uma coisa que fica restrita somente a críticos e colecionadores e não tem a popularidade que merece. (ITAÚ CULTURAL, 2004)

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo_Identificação: Rivadávia Fonseca de Macedo, presidente do Banco do Estado do Paraná (BANESTADO) no período de 02/03/1936 a 1948.

INDEXAÇÃO

Indexação_Termos livres: Retrato

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões_Medidas com moldura: 0,79 m x 0,69 m

Dimensões_Medidas da tela: 0,65 m x 0,55 m

Dimensões_Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições_Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições_Transcrição da assinatura: Theodoro De Bona

Incrições posteriores_Verso: RG 4916 MP

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

03/10/2004 - Reserva Técnica

CONSERVAÇÃO

Conservação_Estado: bom

Avaliação_Data: 30/09/2004

Avaliação_Valor na moeda nacional: R\$ 4.000,00

Avaliação_Valor em dólares: US\$ 1.355,93

Avaliação_Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

Fontes_Fontes consultadas:

ITAÚ CULTURAL. Enciclopédia Artes Visuais. Disponível em:

<<http://www.itaucultural.org.br/AplicExternas/Enciclopedia/artesvisuais2003>> Acesso em 03 out. 2004.

Fontes Fontes para pesquisa:

DE BONA: um exercício de criação. Maria José Justino. Curitiba: Scientia et Labor, 1989.

CAVALCANTI, Carlos; AYALA, Walmir, org. Dicionário brasileiro de artistas plásticos. Apresentação de Maria Alice Barroso. Brasília: MEC/INL, 1973-1980.

MUSEU de Arte Contemporânea do Paraná. Retratos, Theodoro de Bona. Governo do Estado do Paraná. Curitiba: MAC/PR.

PARANÁ. Secretaria da Cultura e do Esporte. Curitiba, PR. Tradição/Contradição. Suzana Munhoz da Rocha Guimarães. Maria José Justino; José Guilherme Cantor Magnani. Curitiba, MAC, 1986. Bibliografia.

PINACOTECA do Estado de São Paulo. Curadoria Carlos von Schmidt, Donato Ferrari, Paulo Mendes de Almeida, Delmiro Gonçalves. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1970. 12 p., il. p.b.

PINACOTECA do Estado de São Paulo: catálogo geral de obras. Texto de Maria Cecília França Lourenço. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

PONTUAL, Roberto. Dicionário das artes plásticas no Brasil. Apresentação de Antônio Houaiss. Textos de Mário Barata et al. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

REIS JÚNIOR, José Maria dos. História da pintura no Brasil. Prefácio de Oswaldo Teixeira. São Paulo: Leia, 1944.

RETROSPECTIVA Theodoro de Bona. Texto Menotti Del Picchia. Curitiba: Salão de Exposições do BADEP, 1975. 12 p., il.

SALÃO PARANAENSE. Curitiba. Curitiba: Sala de Exposições do Teatro Guaíra, 1983. , il. p&b.

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0024.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 0709/2004

Imagem_Atalho: Rivadávia Fonseca de Macedo

Imagem_Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0024.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 03/10/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/ficha: 0025

RG: 4913 MP

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: Leo de Almeida Neves

AUTORIA

Autor_Nome: Theodoro de Bona

Autor_Nome artistico: De Bona

Autor_Sexo: M

Autor_Nacionalidade: Brasileiro

Autor_Local de nascimento: Morretes, Paraná, Brasil

Autor_Data de nascimento: 11/06/1904

Autor_Local de falecimento: Curitiba

Autor_Data de falecimento: 20/09/1990

Autor_Atribuição: Pintor, escritor e professor

Autor_Formação:

1912 - Curitiba – Inicia seus estudos de desenho no Colégio Bom Jesus, sob a orientação de um frade franciscano alemão;

1919 a.1922 - Curitiba - Estuda pintura com Gina Bianchi e desenho com Ercília Cecchi;

1922 a 1927 - Curitiba - Estuda com Alfred Andersen (1860-1935), pintor norueguês radicado em Curitiba. Convive com Estanislau Traple (1898-1958), Freyesleben (1899-1970), Talorda Júnior, Augusto Perneta e outros artistas locais;

1927 a 1932 - Veneza (Itália) - Freqüenta as aulas de Ettore Tito (1859-1941), Virgilio Guidi (1891-1984) e Vincenzo di Stefani na Real Academia de Belas Artes de Veneza.

Recebe bolsa de estudos do estado do Paraná (1927/1929);

Autor_Biografia:

Inicia o contato com as artes por volta de 1912, no Colégio Bom Jesus, Curitiba, sob a orientação de um frade franciscano alemão. Entre os anos de 1919 e 1927, dedica-se à sua formação, estudando com Gina Bianchi, Ercília Cecchi, Alfredo Andersen e convivendo com Traple e Freyesleben. Em 1927, ganha bolsa de estudos do Estado do Paraná e vai para a Itália cursar a Real Academia de Belas Artes de Veneza. Decide ficar nesse país e envolve-se ativamente no movimento artístico italiano: participa do grupo Cá Pesarol; classifica-se no Concurso da Rainha, promovido pelo Governo Italiano para obras inspiradas na I Guerra Mundial; e executa o painel do altar de Santa Teresinha na Igreja de Meslianico, na região da Lombardia. De volta ao Brasil, realiza diversos trabalhos, destacando-se o painel *Fundação da Cidade de Curitiba*, atualmente no Salão Nobre do Colégio Estadual do Paraná, e o painel *Instalação da Provincia do Paraná*, no Palácio Iguaçu. Entre 1960 e 1970, dá aulas de desenho e pintura na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, onde também chega a ocupar o cargo de diretor. Recebe o título de Cidadão

Honorário de Curitiba, outorgado pela Câmara Municipal, em 1981, e a Comenda Honorífica da Ordem do Mérito da República Italiana, no grau de Cavaliere Officiere, em 1983. (ITAÚ CULTURAL, 2004)

Autor - Cronologia:

- 1921 a 1926 - Aluno de Alfredo Andersen;
- 1927 - Viajou para estudar na Itália, com subvenção do Governo do Estado do Paraná e do Município de Morretes, onde permaneceu durante 10 anos, sendo admitido na Real Academia de Belas Artes de Veneza, seguindo os cursos dos Professores Ettore Tito e Vincenzo de Stefani;
- 1929 - Perde a subvenção do Estado do Paraná e do Município de Morretes, mas permanece na Itália até 1936. Lá, a par dos ensinamentos acadêmicos ingressou no grupo denominado Ca' Pesaro, do qual faziam parte Armando Tonello, Seibezzi, Meno Mori, Carlo Della Zorza, Marco Novati, Giuseppe Cesetti e Giuseppe Santomaso. Fez viagens à França e à Suíça;
- 1930 - Veneza (Itália) - Participa do grupo Ca' Pesaro, constituído por artistas renovadores, como Fioravante Seibezzi, Giuseppe Santomaso, Neno Mori, Armando Tonello;
- 1934 - Roma (Itália) - Classifica-se no Concurso da Rainha da Itália, promovido pelo governo italiano para obras inspiradas na I Guerra Mundial (1914/1918);
- 1935 - Como (Itália) - Executa o painel do altar de Santa Terezinha na Igreja de Maslianico, próxima de Como, na Lombardia;
- 1936 - Regresso a Curitiba;
- 1940 a 1960 - Passa a residir no Rio de Janeiro, onde participa de diversos Salões e de todo o movimento artístico;
- 1960 - Retorna a Curitiba onde lecionou desenho Artístico e Pintura na Escola de Música e Belas Artes do PR;
- 1970 a 1974 - Foi diretor da Escola de Música e Belas Artes;
- 1981 - Curitiba - Recebe o título de Cidadão Honorário de Curitiba outorgado pela Câmara Municipal;
- 1982 - Curitiba - Autor do livro Curitiba, Pequena Montparnasse;
- 1983 - Curitiba - Recebe Comenda Honorífica da Ordem do Mérito da República Italiana, no grau de Cavaliere Officiere;
- 1985 - Curitiba - Pinta sua última tela *Volta da Pesca*, obra inacabada e sem assinatura.

Autor - Exposições Individuais:

- 1926 - Curitiba - Biblioteca Pública do Paraná;
- 1927 - Curitiba - hall do cinema Mignon;
- 1937 - Curitiba - Clube Curitibano;
- 1939 - São Paulo - com apresentação de Menotti del Picchia, no Palácio das Arcadas;
- 1943 - Curitiba - Clube Curitibano;
- 1944 - Rio de Janeiro - MNBA;
- 1946 - Rio de Janeiro - Palace Hotel;
- 1946 - Curitiba - Sala de Exposições da Prefeitura Municipal;
- 1950 - Curitiba - saguão do Edifício João Alfredo, promovida pela Secretaria de Educação e Cultura do Paraná;
- 1956 - Curitiba - Biblioteca Pública do Paraná;
- 1965 - Curitiba - Retrospectiva, na Sala de Exposições da Biblioteca Pública do Paraná;

1968 - Curitiba - Biblioteca Pública do Paraná;
1974 - Curitiba - Galeria Cocaco;
1975 - Curitiba - Retrospectiva, no Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná, BADEP, organizada por Domicio Pedroso;
1981 - Curitiba - Museu Alfredo Andersen;
1983 - Curitiba - Clube Curitibano;
1983 - Rio de Janeiro – MNBA;
1984 - Curitiba - Galeria Ida e Anita;
1984 - Curitiba - Retrospectiva, Museu Guido Viaro;

Autor Exposições coletivas:

1925 - Curitiba PR - Primeira coletiva, com alunos de Andersen, na Associação Comercial do Paraná;
1928 - Veneza (Itália) - Salão Oficial dos Artistas Venezianos;
1930 - Veneza (Itália) - 17ª Bienal de Veneza;
1930 - Veneza (Itália) - Salão de Artistas Latino-Americanos;
1935 - Florença (Itália) - Mostra Inter-Regional de Florença;
1935 - Veneza (Itália) - Salão Oficial dos Artistas Venezianos;
1935 - Veneza (Itália) - Mostra dos 40 Anos da Bienal de Veneza;
1939 - Rio de Janeiro - Salão Nacional de Belas Artes - Medalha de Prata;
1940 - Porto Alegre - Salão do Bicentenário de Porto Alegre – premiado;
1942 - São Paulo - 8º Salão Paulista de Belas Artes, Galeria Prestes Maia;
1944 - Curitiba - Salão Paranaense de Belas Artes - Medalha de Prata;
1944 - Curitiba - 1º Salão Paranaense de Belas Artes, Escola de Professores;
1944 - Rio de Janeiro - 50º Salão Nacional de Belas Artes, MNBA;
1949 - Curitiba - 6º Salão Paranaense de Belas Artes, Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto;
1950 - Curitiba - 3º Salão da Primavera do Clube Concordeia - Medalha de Ouro;
1951 - Curitiba - 8º Salão Paranaense de Belas Artes, Departamento de Cultura - Sala de Exposições;
1952 - Curitiba - 9º Salão Paranaense de Belas Artes, Departamento de Cultura;
1953 - Curitiba - 10º Salão Paranaense de Belas Artes, Exposição Internacional do Café e Feira de Curitiba – Tarumã;
1954 - Curitiba - 11º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná;
1955 - Curitiba - 12º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná;
1956 - Curitiba - 13º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná, Prêmio Aquisição;
1958 - Curitiba - 15º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná, Prêmio Aquisição;
1970 - São Paulo - Pinacoteca do Estado de São Paulo 1970;
1973 - Curitiba - Salão Paranaense de Belas Artes - sala especial;
1983 - Curitiba - 40º Salão Paranaense, Sala de Exposições do Teatro Guaíra;
1985 - Rio de Janeiro - 8º Salão Nacional de Artes Plásticas, MAM/RJ;
1986 - Curitiba - Tradição/Contradição, MAC/PR;
1988 - Curitiba - 8º Gravadores Paranaenses das Décadas de 50/60, Museu Municipal de Arte;

Autor_ Texto crítico:

Além de um grande paisagista, faz maravilhas em cima de outros gêneros. (...) É importante porque ele é o último dos grandes mestres da pintura paranaense que foram alunos de Andersen. Sua obra tem repercussão até no exterior, mas é uma coisa que fica restrita somente a críticos e colecionadores e não tem a popularidade que merece. (ITAÚ CULTURAL, 2004)

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo_ Identificação: Leo de Almeida Neves, presidente do Banco do Estado do Paraná (BANESTADO) no período de 19/03/1983 a 19/08/1983

INDEXAÇÃO

Indexação_ Termos livres: Retrato

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões_ Medidas com moldura: 0,79 m x 0,69 m

Dimensões_ Medidas da tela: 0,65 m x 0,55 m

Dimensões_ Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições_ Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições_ Assinatura: Theodoro De Bona

Incrições posteriores_ Verso: RG 4913

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

Reserva técnica

CONSERVAÇÃO

Conservação_ Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação_ Data: 30/08/2004

Avaliação_ Valor na moeda nacional: R\$ 4.000,00

Avaliação_ Valor em dólares: US\$ 1.355,93

Avaliação_ Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

Fontes_ Fontes consultadas:

ITAÚ CULTURAL. **Enciclopédia Artes Visuais**. Disponível em:

<<http://www.itaucultural.org.br/AplicExternas/Enciclopedia/artesvisuais2003>> Acesso em 03 out. 2004.

Fontes Fontes para pesquisa:

DE BONA: um exercício de criação. Maria José Justino. Curitiba: Scientia et Labor, 1989.

CAVALCANTI, Carlos; AYALA, Waldir, org. Dicionário brasileiro de artistas plásticos. Apresentação de Maria Alice Barroso. Brasília: MEC/INL, 1973-1980.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO PARANÁ. Retratos, Theodoro de Bona. Governo do Estado do Paraná. Curitiba: MAC/PR.

PARANÁ. Secretaria da Cultura e do Esporte. Tradição/Contradição. Suzana Munhoz da Rocha Guimarães. Maria José Justino; José Guilherme Cantor Magnani. Curitiba, MAC, 1986. Bibliografia.

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Curadoria Carlos von Schmidt, Donato Ferrari, Paulo Mendes de Almeida, Delmiro Gonçalves. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1970. 12 p., il. p.b.

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO: catálogo geral de obras. Texto de Maria Cecília França Lourenço. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

PONTUAL, Roberto. Dicionário das artes plásticas no Brasil. Apresentação de Antônio Houaiss. Textos de Mário Barata et al. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

REIS JÚNIOR, José Maria dos. História da pintura no Brasil. Prefácio de Oswaldo Teixeira. São Paulo: Leia, 1944.

RETROSPECTIVA Theodoro de Bona. Texto Menotti Del Picchia. Curitiba: Salão de Exposições do BADEP, 1975. 12 p., il.

SALÃO PARANAENSE. Curitiba: Sala de Exposições do Teatro Guaíra, 1983. , il. p&b.

IMAGEM

Imagem Identificação: Pic0025.jpeg

Imagem Data da digitalização: 0709/2004

Imagem Atalho: Leo de Almeida Neves

Imagem Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0025.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 03/10/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0026

RG: 4915 MP

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: Pretextato Taborda Ribas

AUTORIA

Autor_Nome: Theodoro de Bona

Auto_Nome artistico: De Bona

Autor_Sexo: M

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: Morretes, Paraná, Brasil

Autor_Data de nascimento: 11/06/1904

Autor_Local de falecimento: Curitiba

Autor_Data de falecimento: 20/09/1990

Autor_atribuição: Pintor, escritor e professor

Autor_Formação:

1912 - Curitiba - Inicia seus estudos de desenho no Colégio Bom Jesus, sob a orientação de um frade franciscano alemão;

1919 a.1922 - Curitiba - Estuda pintura com Gina Bianchi e desenho com Ercília Cecchi;

1922 a 1927 - Curitiba - Estuda com Alfred Andersen (1860-1935), pintor norueguês radicado em Curitiba. Convive com Estanislau Traple (1898-1958), Freyesleben (1899-1970), Taborda Júnior, Augusto Perneta e outros artistas locais;

1927 a 1932 - Veneza (Itália) - Frequenta as aulas de Ettore Tito (1859-1941), Virgilio Guidi (1891-1984) e Vincenzo di Stefani na Real Academia de Belas Artes de Veneza. Recebe bolsa de estudos do estado do Paraná (1927/1929);

Autor_Biografia:

Inicia o contato com as artes por volta de 1912, no Colégio Bom Jesus, Curitiba, sob a orientação de um frade franciscano alemão. Entre os anos de 1919 e 1927, dedica-se à sua formação, estudando com Gina Bianchi, Ercília Cecchi, Alfredo Andersen e convivendo com Traple e Freyesleben. Em 1927, ganha bolsa de estudos do estado do Paraná e vai para a Itália cursar a Real Academia de Belas Artes de Veneza. Decide ficar nesse país e envolve-se ativamente no movimento artístico italiano: participa do grupo Cà Pesarol; classifica-se no Concurso da Rainha, promovido pelo Governo Italiano para obras inspiradas na I Guerra Mundial; e executa o painel do altar de Santa Teresinha na Igreja de Meslianico, na região da Lombardia. De volta ao Brasil, realiza diversos trabalhos, destacando-se o painel *Fundação da Cidade de Curitiba*, atualmente no Salão Nobre do Colégio Estadual do Paraná, e o painel *Instalação da Província do Paraná*, no Palácio Iguaçu. Entre 1960 e 1970, dá aulas de desenho e pintura na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, onde também chega a ocupar o cargo de diretor. Recebe o título de Cidadão

Honorário de Curitiba, outorgado pela Câmara Municipal, em 1981, e a Comenda Honorífica da Ordem do Mérito da República Italiana, no grau de Cavaliere Officiere, em 1983. (ITAÚ CULTURAL, 2004)

Autor_Cronologia:

1921 a 1926 - Aluno de Alfredo Andersen;

1927 - Viajou para estudar na Itália, com subvenção do Governo do Estado do Paraná e do Município de Morretes, onde permaneceu durante 10 anos, sendo admitido na Real Academia de Belas Artes de Veneza, seguindo os cursos dos Professores Ettore Tito e Vincenzo de Stefani;

1929 - Perde a subvenção do Estado do Paraná e do Município de Morretes, mas permanece na Itália até 1936. Lá, a par dos ensinamentos acadêmicos ingressou no grupo denominado Ca' Pesaro, do qual faziam parte Armando Tonello, Seibezzi, Meno Mori, Carlo Della Zorza, Marco Novati, Giuseppe Cesetti e Giuseppe Santomaso. Fez viagens à França e à Suíça;

1930 - Veneza (Itália) - Participa do grupo Ca' Pesaro, constituído por artistas renovadores, como Fioravante Seibezzi, Giuseppe Santomaso, Neno Mori, Armando Tonello;

1934 - Roma (Itália) - Classifica-se no Concurso da Rainha da Itália, promovido pelo governo italiano para obras inspiradas na I Guerra Mundial (1914/1918);

1935 - Como (Itália) - Executa o painel do altar de Santa Terezinha na Igreja de Maslianico, próxima de Como, na Lombardia;

1936 - Regresso a Curitiba;

1940 a 1960 - Passa a residir no Rio de Janeiro, onde participa de diversos Salões e de todo o movimento artístico;

1960 - Retorna a Curitiba onde lecionou desenho Artístico e Pintura na Escola de Música e Belas Artes do PR;

1970 a 1974 - Foi diretor da Escola de Música e Belas Artes;

1981 - Curitiba - Recebe o título de Cidadão Honorário de Curitiba outorgado pela Câmara Municipal;

1982 - Curitiba - Autor do livro Curitiba, Pequena Montparnasse;

1983 - Curitiba - Recebe Comenda Honorífica da Ordem do Mérito da República Italiana, no grau de Cavaliere Officiere;

1985 - Curitiba - Pinta sua última tela *Volta da Pesca*, obra inacabada e sem assinatura.

Autor_Exposições Individuais:

1926 - Curitiba - Biblioteca Pública do Paraná;

1927 - Curitiba - hall do cinema Mignon;

1937 - Curitiba - Clube Curitibano;

1939 - São Paulo - com apresentação de Menotti del Picchia, no Palácio das Arcadas;

1943 - Curitiba - Clube Curitibano;

1944 - Rio de Janeiro - MNBA;

1946 - Rio de Janeiro - Palace Hotel;

1946 - Curitiba - Sala de Exposições da Prefeitura Municipal;

1950 - Curitiba - saguão do Edifício João Alfredo, promovida pela Secretaria de Educação e Cultura do Paraná;

1956 - Curitiba - Biblioteca Pública do Paraná;

1965 - Curitiba - Retrospectiva, na Sala de Exposições da Biblioteca Pública do Paraná;

1968 - Curitiba - Biblioteca Pública do Paraná;
 1974 - Curitiba - Galeria Cocaco;
 1975 - Curitiba - Retrospectiva, no Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná, BADEP, organizada por Domicio Pedroso;
 1981 - Curitiba - Museu Alfredo Andersen;
 1983 - Curitiba - Clube Curitibano;
 1983 - Rio de Janeiro – MNBA;
 1984 - Curitiba - Galeria Ida e Anita;
 1984 - Curitiba - Retrospectiva, Museu Guido Viaro;
Autor_Exposições coletivas:
 1925 - Curitiba PR - Primeira coletiva, com alunos de Andersen, na Associação Comercial do Paraná;
 1928 - Veneza (Itália) - Salão Oficial dos Artistas Venezianos;
 1930 - Veneza (Itália) - 17ª Bienal de Veneza;
 1930 - Veneza (Itália) - Salão de Artistas Latino-Americanos;
 1935 - Florença (Itália) - Mostra Inter-Regional de Florença;
 1935 - Veneza (Itália) - Salão Oficial dos Artistas Venezianos;
 1935 - Veneza (Itália) - Mostra dos 40 Anos da Bienal de Veneza;
 1939 - Rio de Janeiro - Salão Nacional de Belas Artes - medalha de prata;
 1940 - Porto Alegre - Salão do Bicentenário de Porto Alegre – premiado;
 1942 - São Paulo - 8º Salão Paulista de Belas Artes, Galeria Prestes Maia;
 1944 - Curitiba - Salão Paranaense de Belas Artes - Medalha de Prata;
 1944 - Curitiba - 1º Salão Paranaense de Belas Artes, Escola de Professores;
 1944 - Rio de Janeiro - 50º Salão Nacional de Belas Artes, MNBA;
 1949 - Curitiba - 6º Salão Paranaense de Belas Artes, Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto;
 1950 - Curitiba - 3º Salão da Primavera do Clube Concordia - Medalha de Ouro;
 1951 - Curitiba - 8º Salão Paranaense de Belas Artes, Departamento de Cultura - Sala de Exposições;
 1952 - Curitiba - 9º Salão Paranaense de Belas Artes, Departamento de Cultura;
 1953 - Curitiba - 10º Salão Paranaense de Belas Artes, Exposição Internacional do Café e Feira de Curitiba – Tarumã;
 1954 - Curitiba - 11º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná;
 1955 - Curitiba - 12º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná;
 1956 - Curitiba - 13º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná, Prêmio Aquisição;
 1958 - Curitiba - 15º Salão Paranaense de Belas Artes, Biblioteca Pública do Paraná, Prêmio Aquisição;
 1970 - São Paulo - Pinacoteca do Estado de São Paulo 1970;
 1973 - Curitiba - Salão Paranaense de Belas Artes - sala especial;
 1983 - Curitiba - 40º Salão Paranaense, Sala de Exposições do Teatro Guaíra;
 1985 - Rio de Janeiro - 8º Salão Nacional de Artes Plásticas, MAM/RJ;
 1986 - Curitiba - Tradição/Contradição, MAC/PR;
 1988 - Curitiba - 8º Gravadores Paranaenses das Décadas de 50/60, Museu Municipal de Arte;

Autor_Texto crítico:

Além de um grande paisagista, faz maravilhas em cima de outros gêneros. (...) É importante porque ele é o último dos grandes mestres da pintura paranaense que foram alunos de Andersen. Sua obra tem repercussão até no exterior, mas é uma coisa que fica restrita somente a críticos e colecionadores e não tem a popularidade que merece. (ITAÚ CULTURAL, 2004)

DADOS ANALÍTICOS

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Análise de Conteúdo_Identificação: Pretextato Taborda Ribas, primeiro Presidente do Banco do Estado do Paraná (BANESTADO) no período de 23/10/1928 a 03/01/1930

INDEXAÇÃO

Indexação_Termos livres: retrato

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões_Medidas com moldura: 0,70 m x 0,69 m

Dimensões_Medidas da tela: 0,65 m x 0,55 m

Dimensões_Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições_Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições_Assinatura: Theodoro De Bona

Incrições Posteriores_Verso: RG 4915 MP

DADOS DE CONTROLE

HISTORICO DE EXPOSIÇÕES

Exposição_Data inicial: 2004

Exposição_Nome: História do BANESTADO

Exposição_Instituição: Museu Paranaense

TOPOGRAFIA

Reserva Técnica

CONSERVAÇÃO

Conservação_Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação_Data: 30/08/2004

Avaliação_Valor na moeda nacional: R\$ 4.000,00

Avaliação_Valor em dólares: US\$ 1.355,93

Avaliação_Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

Fontes Fontes consultadas:

ITAÚ CULTURAL. **Enciclopédia Artes Visuais**. Disponível em:

<<http://www.itaucultural.org.br/AplicExternas/Enciclopedia/artesvisuais2003>> Acesso em 03 out. 2004.

Fontes Fontes para pesquisa:

DE BONA: um exercício de criação. Maria José Justino. Curitiba: Scientia et Labor, 1989.

CAVALCANTI, Carlos; AYALA, Walmir, org. Dicionário brasileiro de artistas plásticos. Apresentação de Maria Alice Barroso. Brasília: MEC/INL, 1973-1980.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO PARANÁ. Retratos, Theodoro de Bona. Governo do Estado do Paraná. Curitiba: MAC/PR.

PARANÁ. Secretaria da Cultura e do Esporte. Tradição/Contradição. Suzana Munhoz da Rocha Guimarães. Maria José Justino; José Guilherme Cantor Magnani. Curitiba, MAC, 1986. Bibliografia.

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Curadoria Carlos von Schmidt, Donato Ferrari, Paulo Mendes de Almeida, Delmiro Gonçalves. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1970. 12 p., il. p.b.

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO: catálogo geral de obras. Texto de Maria Cecília França Lourenço. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

PONTUAL, Roberto. Dicionário das artes plásticas no Brasil. Apresentação de Antônio Houaiss. Textos de Mário Barata et al. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

REIS JÚNIOR, José Maria dos. História da pintura no Brasil. Prefácio de Oswaldo Teixeira. São Paulo: Leia, 1944.

RETROSPECTIVA Theodoro de Bona. Texto Menotti Del Picchia. Curitiba: Salão de Exposições do BADEP, 1975. 12 p., il.

SALÃO PARANAENSE. Curitiba: Sala de Exposições do Teatro Guaíra, 1983. , il. p&b.

IMAGEM

Imagem Identificação: Pic0026.jpeg

Imagem Data da digitalização: 0709/2004

Imagem Atalho: Pretextato

Imagem Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0026.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 03/10/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0027

RG: 4830 MP

Nºs anteriores: 580; 172

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: Feira de Artesanato - Praça Garibaldi

AUTORIA

Autor_Nome: Freire, Daniel Silva

Autor_Nome artístico: Daniel Freire

Autor_Sexo: M

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: Bernardino de Campos, São Paulo, Brasil

Autor_Data de nascimento: 07/02/1926

Autor_Local de falecimento: Curitiba, Paraná, Brasil

Autor_Data de falecimento: 29/12/2000

Autor_atribuição: Professor, Artista Plástico

Autor_Formação:

1950 a 1955 – Curitiba, Escola Alfredo Andersen, sob orientação de Thorstein Andersen, especialização em figuras e retratos;

1953 – Curitiba, Curso de Gravura no Centro de Gravuras do Paraná, sob orientação de Nilo Previdi e Alcy Xavier;

1960 a 1962 – Curso de Pintura com Guilherme Matter, especialização em paisagens.

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia_Data: 1990

Cronologia_Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo_Descrição: Feira de Artesanato

Análise de Conteúdo_Identificação: Feira da Praça Garibaldi no centro de Curitiba

INDEXAÇÃO

Termos livres: Largo da Ordem

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões_Medidas com moldura: 0,65 m x 0,80 m

Dimensões_Medidas da tela: 0,46 m x 0,61 m

Dimensões_Unidade de medida: metro

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

03/10/2004 – Sala de Recepção do Departamento Administrativo, Bloco 1

CONSERVAÇÃO

Conservação_Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação_Data: 30/08/2004

Avaliação_Valor na moeda nacional: R\$ 2.000,00

Avaliação_Valor em dólares: US\$ 677,96

Avaliação_Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

FONTES

Fontes_Fontes consultadas: Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0027.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 0709/2004

Imagem_Atalho: Feira de Artesanato - Praça Garibaldi

Imagem_Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0027.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 03/10/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0028

RG: 4847 MP

Nºs anteriores: 560; 562

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: Praça Generoso Marques com Ônibus

AUTORIA

Autor_Nome: ALMEIDA, Elton Donizete Pereira de

Nome Artístico: Elton D'Almeida

Autor_Sexo: M

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: Apucarana, Paraná, Brasil

Autor_Data de nascimento: 28/05/1958

Autor_Atribuição: Artista Plástico

Autor_Formação:

1979 a 1980 – Escola Panamericana de Artes - SP

1982 a 1985 – Escola Cândido Portinari – SP

Autor_Exposições individuais:

1985 – Exposições em ambiente escolar;

1986 – Curitiba, Sala Primeiro Espaço III;

1986 – Curitiba, Praça Pública, Luiz Xavier;

1987 – Curitiba, Círculo Militar;

1988 – Amostra Moniquense de Artes Plásticas;

2002 – Curitiba, Arte Paranaense, Banco BANESTADO;

Autor_Exposições coletivas:

1987 – Curitiba, Casa Romário Martins;

1997 – Curitiba, Galeria Nini Barontini;

1998 – Curitiba, Exposição Coletiva de Verão, Galeria Nini Barontini;

1999 – Curitiba, Exposição Coletiva de Verão Zocco, Galeria Nini Barontini.

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia_Data: 1990

Cronologia_Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo_Descrição: Praça, via urbana, pedestres, dois ônibus vermelhos, construção antiga com dois andares

Análise de Conteúdo_Identificação: Praça Generoso Marques no Centro de Curitiba, antiga linha do ônibus expresso

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre duratex

DIMENSÕES

Dimensões_Medidas com moldura: 0,83 m x 0,98 m

Dimensões_Medidas da tela: 0,75 m x 0,90 m

Dimensões_Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições_Local da assinatura: canto inferior direito

Incrições_Transcrição da assinatura: Elton D'Almeida

Incrições_Verso: 560, 562 RG Galeria BANESTADO

Incrições Posteriores_Verso: RG 4847 MP

DADOS DE CONTROLE

HISTORICO DE EXPOSIÇÕES

Exposição_Data inicial: 2000

Exposição_Nome: Curitiba 300 Anos

Exposição_Instituição: BANESTADO

TOPOGRAFIA

03/10/2004 - Biblioteca do Museu Paranaense

CONSERVAÇÃO

Conservação_Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação_Data: 30/09/2004

Avaliação_Vvalor na moeda nacional: R\$ 2.000,00

Avaliação_Vvalor em dólares: US\$ 677,96

Avaliação_Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

Fontes_Fontes consultadas: Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0028.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 0709/2004

Imagem_Atalho: Praça Generoso Marques Com Ônibus

Imagem_Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0028.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: novo registro

Compilação_Data: 03/10/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0029

RG: 4820 MP

Nºs anteriores: 225; 035

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título Autor: Violas

AUTORIA

Autor_Nome: Carlos Erick de Araújo

Autor_Sexo: M

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: São Paulo, São Paulo

Autor_Data de nascimento: 06/04/1950

Autor_atribuição: Engenheiro

Autor_Biografia:

Autodidata, iniciou experiências com a pintura na infância. Formou-se em Engenharia pela Universidade de São Paulo, em 1975. Desde 1973, vem realizando inúmeras exposições no Brasil e no Exterior, tendo recebido grande incentivo de Pietro Maria Bardi. Passou longas temporadas em Paris e Nova York, onde manteve ateliê de pintura, participando ativamente dos leilões de arte latino-americana da Christies's e da Sotheby's. Sua obra encontra-se em inúmeras coleções particulares e museus, entre eles: Museu do Vaticano em Roma, Fondation Mitterand em Paris, Museu de Arte Brasileira da FAAP e MASP – Museu de Arte ambos em São Paulo. (Documento depositado no Museu de Arte Contemporânea)

Autor_Exposições individuais:

1974 – São Paulo - Museu de Arte de São Paulo;

1984 – São Paulo - Museu de Arte Brasileira;

1992 – Panamá - Bernhein Gallery;

1989 – Paris, Galeria Furstemberg;

1996 - Rio de Janeiro, Votre Galerie;

2000 - Nova York, Práxis Art International Gallery;

1997 - Curitiba, Simões de Assis Galeria de Arte;

1998 - Fortaleza, Galeria Multiarte Max Perlingeiro;

Autor_Exposições coletivas:

1963 – Alegoria ao Carnaval;

1973 – Bruxelas - Imagens do Brasil, com o quadro “O próximo passo”;

1979 – São Paulo - Museu de Arte de São Paulo, Cinco Séculos de Arte no Brasil;

1980 – Vaticano - Museu do Vaticano, Painel “Anunciação”;

1981 – São Paulo - Banco Itaú, Painel “Os operários”;

1987 – São Paulo - Museu de Arte de São Paulo;

1991 - Chicago - Rotunda Gallery;

1993 – Miami - International Art Fair;

1999 – Curitiba - Simões de Assis Galeria de Arte, Destaques da Pintura Brasileira;

2001 – Miami - International Art Fair;

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo _ Descrição: Quatro Violas

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões _ Medidas com moldura: 1,09m x 1,37 m

Dimensões _ Medidas da tela: 0,73m x 1,02m

Dimensões _ Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições _ Local de inscrição: canto inferior direito

Incrições _ Transcrição da assinatura: Carlos Araújo

Incrições _ Verso: 225; 035 RG BANESTADO

Incrições posteriores _ Verso: RG 4820 MP

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

Reserva Técnica

CONSERVAÇÃO

Conservação _ Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação _ Data: 30/08/2004

Avaliação _ Valor na moeda nacional: R\$ 2.000,00

Avaliação _ Valor em dólares: US\$ 677,96

Avaliação _ Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

FONTES

Fontes _ Fontes consultadas: documento depositado no Museu de Arte Contemporânea

IMAGEM

Imagem _ Identificação: Pic0029.jpeg

Imagem _ Data da digitalização: 04/09/2004

Imagem _ Atalho: Violas

Imagem _ Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem _ Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\0029.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação Tipo: novo registro

Compilação Data: 29/09/2004



IDENTIFICAÇÃO

NÚMEROS IDENTIFICADORES

Nº do Registro/Ficha: 0030

RG: 4903 MP

COLEÇÃO

Coleção BANESTADO

PROPRIEDADE

Propriedade_Proprietário atual: Museu Paranaense

Propriedade_Endereço do proprietário atual:

R. Dr. Kellers, 289 - Alto São Francisco - 80410-100 - Curitiba - Paraná

Propriedade_Ex-proprietários: Banco do Estado do Paraná (BANESTADO)

AQUISIÇÃO

Aquisição_Origem: BANESTADO

Aquisição_Forma: Transferência

Aquisição_Data: 20/03/2003

DIREITOS

Direitos reservados ao Museu Paranaense.

A publicação, distribuição, reprodução, cópia, ou qualquer outra forma de utilização desse conteúdo, que extrapole a consulta individualizada e particularizada dos documentos, para fins precipuamente acadêmicos ou profissionais, sem a aquiescência expressa do autor, configuram violação aos direitos deste, na forma da Lei nº 9.610, de 19/02/1998 - Lei de Direitos Autorais.

DADOS FORMAIS

TÍTULO

Título_Autor: Navios no Porto de Antonina

AUTORIA

Autor_Nome: Ricardo Krieger

Autor_Sexo: M

Autor_Nacionalidade: Brasileira

Autor_Local de nascimento: Curitiba, Paraná, Brasil

Autor_Data de nascimento: 08/05/1949

Autor_Data de falecimento: 02/12/1991

Autor_Biografia:

Fundador da Feira da Antiga Pérgula da Travessa Oliveira Bello.

Nasceu no dia 8 de maio de 1949. Dotado de inclinações para pintura, tornou-se autodidata.

Paisagista, foi um dos fundadores da Feira de Arte e Artesanato, juntamente com Nilo Previdi e Jair Mendes. Na década de 70, junto com Theodoro de Bona, participa de paisagismo nos arredores de Curitiba e no litoral paranaense. A partir de 1980, frequenta o atelier do pintor Waldemar da Costa e em 1983 inaugura o seu próprio "Studio R. Krieger". O pintor vai à Itália em 1990, onde pinta cerca de 30 telas em Veneza. Teve participações em exposições coletivas e individuais, em vários estados brasileiros. Faleceu em 2 de dezembro de 1991. (APRENDER CURITIBA, 2004)

CRONOLOGIA/CRIAÇÃO DA OBRA

Cronologia_Data: 1985

Cronologia_Século: XX

DADOS ANALÍTICOS

Análise de Conteúdo_Descrição: Navios no Porto de Antonina

INDEXAÇÃO

Termos livres: Navio, Porto, cidade litorânea

DADOS MORFOLÓGICOS

MATERIAL/TÉCNICA

Óleo sobre tela

DIMENSÕES

Dimensões_Medidas com moldura: 1,65m x 0,90m

Dimensões_Medidas da tela: 0,80m x 0,75m

Dimensões_Unidade de medida: metro

MARCAS OU INSCRIÇÕES

Incrições_Local da assinatura: Canto inferior direito

Incrições_Transcrição da assinatura: Ricardo Krieger

Incriçõesposteriores_Verso: RG 4903 MP

DADOS DE CONTROLE

TOPOGRAFIA

03/10/2004 – Reserva Técnica

CONSERVAÇÃO

Conservação_Estado: bom

AVALIAÇÃO

Avaliação_Data: 30/08/2004

Avaliação_Valor na moeda nacional: R\$ 2.000,00

Avaliação_Valor em dólares: US\$ 677,96

Avaliação_Avaliador: Museu Paranaense

DADOS DE RELACIONAMENTO

Fontes_Fontes consultadas:

APRENDER CURITIBA. Disponível em: <<http://www.aprendercuritiba.org.br>> Acesso em: 3 out. 2004.

IMAGEM

Imagem_Identificação: Pic0030.jpeg

Imagem_Data da digitalização: 0709/2004

Imagem_Atalho: Navios no Porto de Antonina

Imagem_Resolução: 1024x768x16,7 milhões

Imagem_Localização: c:\meus documentos\registros\pinacoteca\coleção banestado\Pic0030.jpeg

COMPILAÇÃO

Compilação_Nome: Thiago Freitas de Medeiros

Compilação_Tipo: Novo registro

Compilação_Data: 03/10/2004